Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 31 de Agosto de 1915 — N. 1.325

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,0; minima, 18,4.

HOJE

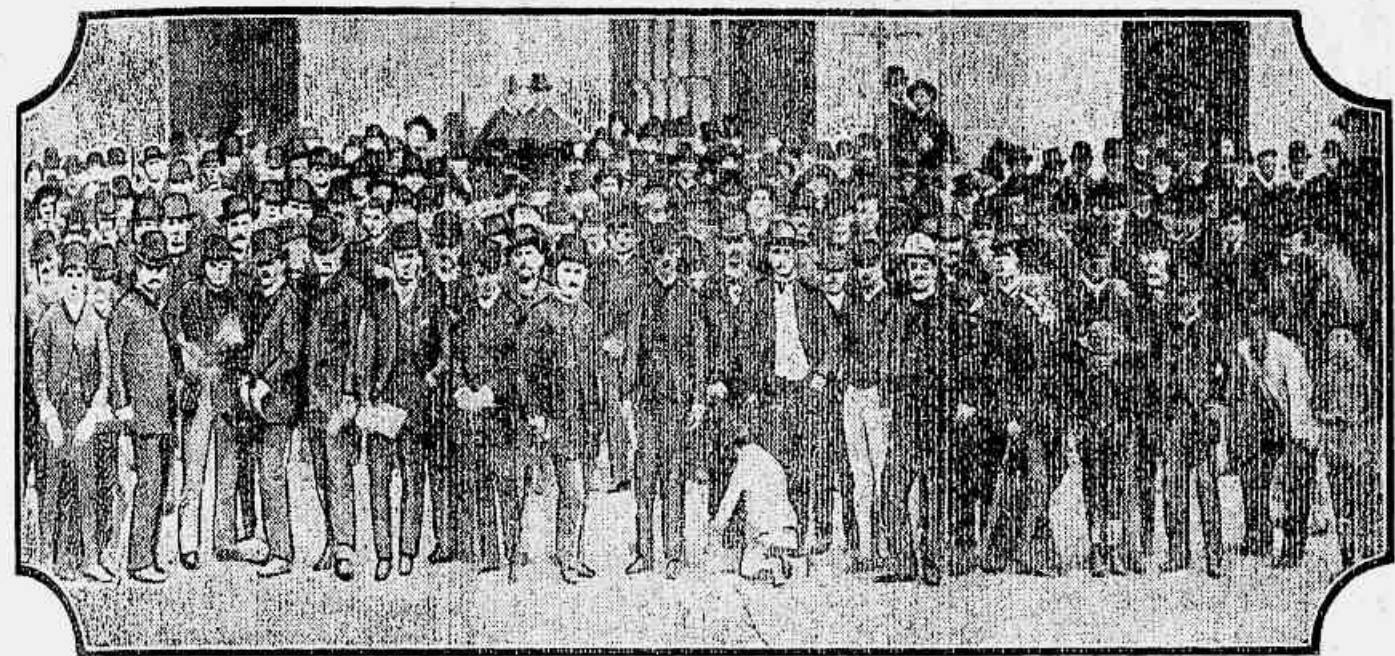
OS MERCADOS — Café, 7$200. Cambio, 11 3/4 a 11 7/8.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

UM JUBILEU ACADEMICO, FESTA NACIONAL

O Sr. Wenceslão é modesto até para tirar o retrato

Os estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo em 1886. Grupo tirado á porta da Faculdade

Depois que se instituiu a moda dos jubileus, bodas de ouro, bodas de prata, bodas de nickel e até bodas de "plaquet", não ha quem não festeje a sua bodasinha. E quando o "jubileante" — porque todas essas bodas são conhecidas por jubileus — é um personagem em evidencia, essa festa póde assumir mais ou menos o caracter de uma festa nacional.

E' o que vae acontecer por estes dias com as bodas de prata do Sr. Wenceslão, com a sua carta de bacharel em direito pela Faculdade de S. Paulo. Os collegas do actual presidente naturalmente haviam de preferir fazer a sua commemoração intima, em que se recordassem as pilherias daquelles bons tempos em que o actual presidente da Republica era, aliás, o mais macambuzio e desenxabido dos estudantes da Paulicéa.

Apezar de todas as aridas preoccupações do presente, o Sr. Wenceslão ha de dar um vôo espiritual ao passado, e viver de novo alguns instantes fugazes daquelles tempos, quando a sua maior aspiração era ser promotor publico de Itajubá. Emquanto os companheiros divertiam-se, faziam troças, dedicavam versos ao velho Dr. André, o decano dos secretarios de todas as Faculdades do mundo, o academico Wenceslão alimentava a sua esperança de ser promotor de Itajubá, e — quem sabe ? — talvez mesmo deputado á Assembléa Provincial.

Si naquella época um academico chegasse ao joven Wenceslão e lhe dissesse: — Collega, sonhei hoje que o Brasil era uma Republica e que tu eras o presidente! — o joven bacharelando havia de sorrir com aquelle ar de modestia e de simplicidade, que é incontestavelmente um traço sympathico da sua presidencial pessoa.

Uma prova dessa modestia está nessa gravura aqui publicada e que representa um grupo de estudantes da Faculdade no anno da graça de 1886. O academico Wenceslão Braz Pereira Gomes está no grupo. Mas, onde ? Qual delles ? Não sabemos ao certo. O que mais se parece com S. Ex., que então contava apenas 17 primaveras, é o unico que está sem chapéo. Mas não é provavel. O Sr. Wenceslão nunca foi homem para prorurar se pôr em destaque. O homem sem chapéo deve ser algum outro. E' mais provavel que S. Ex. seja o que está ao centro do grupo, com um livro na mão. S. Ex. foi sempre tão estudioso...

Outros, porém, hão de jurar que S. Ex. deve ser esse elegante de collete branco, de "pose" presidencial, a quem um modesto e previdente italianinho já previa um brilhante futuro, tanto que se sujeitou a lhe engraxar as botas, em pleno instantaneo photographico, dando-lhe assim um ar de superioridade sobre os seus collegas. Póde ser; os engraxates italianos são ás vezes excellentes adivinhos. Como quer que seja, porém, garantem-nos que o Sr. Wenceslão está no grupo; onde, não sabemos. E si houver alguem que descubra onde — com perdão da comparação — está o gato, receberemos a informação com o maior prazer.

Além do interesse de ter em seu bojo um futuro presidente da Republica, a photographia publicada apresenta outro muito pittoresco tambem, — o de mostrar que naquelle tempo ainda não se usavam chapéos de palha, e que eram horrivelmente feios os chapéos côco, então em moda. Si o moço sem chapéo é o Sr. Wenceslão, póde-se, pois, sem favor nenhum, dizer que S. Ex. já naquelle tempo tinha juizo e bom gosto. E olhem que são duas virtudes muito aproveitaveis... principalmente no Brasil, onde são tão raras.

Os turcos em situação muito critica nos Dardanellos

Os russos obtêm no Caucaso excellentes successos

A Allemanha e a Austria estão empregando os ultimos esforços para impedir a entrada dos paizes balkanicos na guerra, ao lado dos alliados. Desesperançados já de fazer com que a Rumania e a Grecia se mantenham neutras, os dous imperios centraes querem facilitar um accordo bulgaro-turco, que, si se vier a terminar, poderá concorrer para que a Rumania e a Grecia não entrem na guerra. A cooperação balkanica será, com effeito, decisiva. A Grecia e a Bulgaria, voltando-se contra a Turquia, abreviarão a conquista dos Dardanellos, a expulsão dos turcos da Europa e obrigarão o Imperio ottomano a fazer a paz. Da conquista dos Dardanellos depende, si assim se póde dizer, o successo da campanha da Russia no proximo inverno, porque pelos estreitos poderá ser feito o abastecimento de material bellico de que a Russia precisa e, por outro lado, pelos estreitos passarão os grandes stocks de trigo de que necessitam os paizes alliados. Além disso, com a entrada da Bulgaria na guerra, a Servia poderá empregar de novo todas as sua forças contra a Austria sem receio de um golpe de mão da Bulgaria contra a Macedonia.

As consequencias da entrada da Rumania na guerra não serão menores. A Rumania, que dispõe de um excellente exercito de 600 mil homens, prestará aos alliados um grande concurso, desviando da frente russa e da italiana boa parte do exercito austriaco. A Austria ver-se-á então atacada por todos os pontos da sua fronteira, com excepção da faixa suissa e da Allemanha, sua alliada.

Os turcos em Gallipoli estão em posição critica

PARIS, 31 (A NOITE) — Telegrammas de Athenas annunciam que a população de Constantinopla se mostra apprehensiva com a ausencia completa de noticias das forças turcas em operações na peninsula de Gallipoli.

Já ha muitos dias que correu na capital turca a noticia de estarem aquellas tropas completamente privadas de qualquer soccorro, por se acharem cercadas pelos alliados que dominam todas as communicações.

Segundo esses telegrammas, esperava-se em Constantinopla a noticia da rendição das forças ottomanas.

LONDRES, 31 (A. A.) — Telegrammas de Athenas dizem que a população de Constantinopla está sériamente alarmada com a falta de noticias sobre as operações das forças turcas na peninsula de Gallipoli, de onde, ha varios dias, não são recebidos mais feridos. Receia-se ali que os turcos estejam completamente cercados pelos alliados.

NOVA YORK, 31 (A. A.) — Pelas ultimas noticias aqui recebidas, parece que a situação das forças turcas na peninsula de Gallipoli é muito critica.

Os alliados dominam com a sua artilharia todos os caminhos que a ligam com o resto do paiz, tornando-se impossivel fazer o aprovisionamento das alludidas tropas, que se acham assim completamente isoladas, não podendo tardar a render-se si não lhes forem enviados reforços de fórma a tentar a ruptura do cerco dos alliados.

Em Constantinopla, essa situação está causando grande agitação.

As victorias russas no Caucaso

PETROGRAD, 31 (HAVAS) — Communicado do quartel-general do Caucaso annuncia que nos recentes combates travados naquelle teatro de guerra as tropas russas aprisionaram cinco mil soldados e 84 officiaes turcos e apprehenderam doze canhões e grande quantidade de material bellico.

O dinheiro da emissão

O ministro da Fazenda assiste aos primeiros pagamentos

O Sr. ministro da Fazenda, na pagadoria, tendo ao lado o escrivão Souto, o secretario do Sr. Valdetar e o Sr. Guilherme Peres

Depois da Caixa de Amortisação o Thesouro.

Agora são os pagamentos. A Caixa emitte e o Thesouro paga. Estava noticiado que os pagamentos seriam iniciados hoje, mas, ou porque não tivesse circulado a noticia cedo, ou porque não se acreditasse ainda que estivessem promptos os apparelhamentos complicados para tal mister, ou por outro qualquer motivo occulto, o caso é que, ás 11 horas o aspecto da pagadoria do Thesouro era quasi nada animador.

Os funccionarios ali estavam a postos. Trocavam-se cumprimentos, punham-se em ordem os livros, matavam-se saudades. Porque não tendo havido dinheiro, não se faziam pagamentos e assim os funccionarios só iam ali assignar o ponto e esperar chegar a hora do encerramento do expediente.

Os "guichets", ao lado das duas ordens do balcão, abertos. Alguns, poucos, representantes de fornecedores, observavam o movimento, pouco esperançosos. Palestrava-se a meia voz. Havia um ponto de interrogação.

— E' hoje ?

— Qual! Vamos pedir informações.

Mas não havia quem informasse com precisão. Nada de certo. O mais certo mesmo era amanhã.

Chegou o escrivão Sr. Souto. O escrivão é o encarregado de tal expediente.

— E' hoje ?

— Eu estou prompto. Estamos a postos.

— Quem póde dizer ao certo é o Sr. director da despesa.

Mas o Sr. Valdetaro não havia chegado.

Onze e meia.

Um cavalheiro sympathico, trajando simplesmente, com seu chapéo de palha, entra com o ar mais natural deste mundo, como qualquer burguez, e vae até o logar onde o

No guichet da pagadoria: os primeiros a receber, representantes da firma ingleza Holzopfels Ltd., de Newcastle, fornecedora de tintas para a Marinha. — Recebeu 27 contos

escrivão estava examinando uns papeis. Era o ministro.

Só foi percebido o ministro quando já estava á portinhola do balcão.

Movimento geral de attenção. O Sr. Calogeras, sobrio de gestos, mas com vivo interesse, procura saber do expediente, das providencias para o pagamento. Foram-lhe mostradas as contas promptas, appensas ás quaes se achavam etiquetas, com dizeres e numeros. Para a boa marcha do serviço deviam ser feitos os pagamentos, chamando-se pelos numeros, seguidamente. A ordem de numeração havia ficado ao criterio da commissão de partidas dobradas, chefiada pelo Dr. Claudio da Silva. Assim, sendo de diversas origens as contas, tinham sido numeradas pela ordem de chegada á commissão, de fórma que se encontravam com mais baixos numeros contas mais recentes. A de numero um, por exemplo, era de março deste anno. Esse pequeno senão, entretanto, não prejudicou o serviço hoje, nem levantou a menor reclamação dos interessados, pelas ordens que ali mesmo foram dadas pelo Sr. Calogeras, fruto do melhor criterio por S. Ex. suggerido.

— Pague-se aos que se apresentarem em primeiro logar, disse o ministro.

— Mas os pagadores não receberam ainda os dinheiros.

Faltava a ordem do director da despesa, Faltavam outras formalidades. Faltava...

Mas o ministro foi expedito. Mandou que o pagador fizesse um cheque de dous mil contos e o mandasse ao thesoureiro.

Dez minutos depois iniciavam-se os pagamentos. Para abreviar, começaram a fazel-o mesmo com o dinheiro de um pequeno "stock" já ali existente, cedulas limpas, mas não das novissimas.

O serviço, iniciado sob a direcção pessoal do ministro, começou a correr suavemente, harmoniosamente.

O portador do primeiro cheque a pagar foi o Sr. Barros Barreto Filho, que acompanhava um joven louro, representantes da firma Holzopfels Ltd., de Newcastle-on-Tyne. Receberam vinte e sete contos e tanto, provenientes de fornecimentos de tintas ao Ministerio da Marinha, para a pintura dos navios de guerra. A firma, que foi a dos primeiros credores satisfeitos, era ingleza. Essa circumstancia foi registada e recebida como bom prenuncio. Tinha o numero 136, a conta da firma Holzopfeis.

A segunda firma a ser paga foi F. R. Moreira, fornecedora do Ministerio da Justiça. E assim continuaram os pagamentos.

Cerca de 12 1/2 chegou o Sr. Valdetaro, que foi se entender directamente com o Sr. Calogeras.

A's 13 horas, quando se retirou o ministro, o expediente estava sendo feito sem a menor alteração, com pouca concorrencia de credores.

O regimento da Camara e os orçamentos

A reforma para a elaboração dos orçamentos é absolutamente falha

A reforma regimental, feita em virtude de indicação da commissão de finanças da Camara dos Deputados, por iniciativa do Sr. Carlos Peixoto, verifica-se agora, praticamente, é absolutamente falha.

Como se sabe esta reforma faz com que os orçamentos sejam discutidos em blóco. Essa discussão teve inicio hoje. Poder-se-á, porém, manter essa unidade de discussão e de deliberação sobre a receita e a despesa e sobre a despesa em suas varias partes ministerio por ministerio? Evidentemente não.

Si os orçamentos fossem apenas objecto de deliberação da Camara, bem — poder-se-ia conserval-os ali indivisiveis. Tendo, porém, de ir para o Senado e não obrigando o regimento da Camara sinão a ella, o Senado votará os orçamentos por partes, de accordo com o seu regimento, devolvendo-os á Camara á medida que sobre as suas varias partes for deliberando.

O erro da reforma, foi, pois, original. A elaboração do orçamento deveria ser regulamentada em lei que obrigasse as duas casas do Congresso Nacional. Feita, porém, no regimento da Camara uma alteração que não obriga ao Senado, a reforma resulta inutil para conseguir completamente o seu fim.

Assim conversavam hoje, em uma roda, na Camara dos Deputados, entre outros, os Srs. Gonçalves Maia, Irineu Machado e Cardoso de Almeida.

A ameaça sobre o funccionalismo publico

Uma visita á Associação dos F. Publicos — Uma estatistica interessante

A NOITE fez hoje uma visita á séde provisoria do Club dos Funccionarios Publicos Civis, á Avenida Passos n. 91.

Ahi encontrámos varios associados com os quaes tivemos opportunidade de falar sobre a acção do club, deante da ameaça de côrte no funccionalismo publico.

Mostram-se todos confiantes nos esforços da directoria, que, por estes dias, será recebida, em audiencia especial, pelo Sr. presidente da Republica, afim de com elle se entender sobre o momentoso assumpto.

Por occasião dessa audiencia, serão apresentados ao chefe de Estado alvitres sobre economias na administração, assim como para o aproveitamento de novas fontes de receita até agora desprezadas. Foi-nos mostrado um interessante quadro sobre os impostos pagos pelo funccionalismo publico e do qual extrahimos os seguintes algarismos:

Funccionarios em actividade, addidos etc., 15.414:681$610.

Presidente da Republica, vice-presidente, ministros e membros do Congresso ...... 853:880$000.

Aposentados, 355:219$117.

Total, 16.605:780$727.

Não estão incluidos nesta estatistica os diaristas, operarios, etc.

* * *

O club tem inscriptos até agora 1.286 socios, sendo destes 87 dos Estados de S. Paulo e Rio Grande do Sul.

Nestes ultimos dias tem havido muitos pedidos de novas inscripções.

Brevemente o club iniciará uma série de conferencias para tratar de assumptos de administração, cogitando tambem de instituir um curso de sciencias administrativas e economico-financeiras para seus associados.

A vaga de medico do Hospicio

Pistolão ou concurso ?

A vaga do saudoso oculista Dr. José Chardinal, medico ophtalmologista do Hospital Nacional de Alienados, está sendo vivamente disputada pelos candidatos innumeros, que, baseados no regulamento daquelle estabelecimento, não cogitam em fazer concurso, contando tão somente com a influencia dos «pistolões», que querem fazer frente á outros candidatos que desejam desde já a abertura do concurso, como unico meio de ser verificada a capacidade de cada um.

O Sr. ministro do Interior, ao que sabemos, fortalecido pela lei do orçamento vigente, que regula o exercicio de cargos technicos, dependentes de concurso, está disposto a fazer cumprir a lei do orçamento, evitando assim a cabala e adoptando uma medida moralisadora.

Um casamento impossivel

Com o original da photographia acima recebemos hoje a seguinte cartinha:

«Saudações. — Junto envio uma pagina da «Revista Illustrada», de 22 de julho de 1882, desenhada pelo saudoso Angelo Agostini, em que se vê o então director dos Telegraphos (barão de Capanema) de braço com o director dos Correios, promptos para o casorio. A idéa da juncção dos Telegraphos com os Correios já existe ha 33 annos!! Não é de hoje. Imagine que naquella época o Correio era um ovo e o Telegrapho uma óva, e não foi possivel a união. Como é que o Sr. Dr. Camillo Soares tem esta mesma idéa, hoje, que os Correios e os Telegraphos formam uma potencia em protecção dos graudos (directores, chefes, subchefes, etc.) e são repartições adeantadissimas até nos desfalques?!!!... «Que digam os sabios da escriptura, que segredos são estes da natura».

Sempre ás ordens fica. —— Um postal».

Nesse tempo em 82, era director dos Telegraphos o barão de Capanema, e dirigia os Correios o Dr. Betim Paes Leme.

Politica rio-grandense

PORTO ALEGRE, 31 (A NOITE)— A «Ultima Hora», ainda a proposito dos successos de 14 de julho, diz que o inquerito aberto a respeito foi unicamente para apurar responsabilidades. Accrescenta que tudo está acabado e nada mais resta fazer que esperar melhores dias. «Enquanto isto, termina textualmente, vamos assistindo ás missas e aos espectaculos realisados em regosijo pelo restabelecimento do Sr. Borges de Medeiros.»

Crime horroroso em Passo Fundo

Dous menores matam o pae a cacete

PORTO ALEGRE, 31 (A NOITE) — Em Passo Fundo os menores Gasparino e Delfino, aquelle de trese e este de dezeseis annos, mataram a cacetadas o proprio pae, Basilio Oliveira Mello, na occasião em que o mesmo dormia.

Presos ambos, confessaram friamente o crime, allegando máos tratos.

Salmigondis

"Temos pianos de todos os autores e tudo quanto se possa precisar com relação a esse instrumento", diz o annuncio. Mas não é exacto. Eu fui á casa e verifiquei que ella não tem machados.

o

Conheço um pequeno que define "hypocrita": a pessoa que vae para o collegio segunda-feira com boa cara.

o

— ...pois é verdade; tenho cincoenta annos... — disse o Sr. Nunes.

— Não parece — atalhei eu.

— E sou casado ha trinta.

— Tambem não parece — respondi automaticamente. E si Mme. Nunes não me tivesse fuzilado um olhar caracteristico, eu estaria até agora ignorando que disse uma verdade.

o

Em regra geral, quando um homem julga que possue bellos cabellos, os outros pensam que elle deveria cortal-os.

o

"A caridade começa por casa", diz a maxima — que nem sempre se applica ás casas de caridade.

o

O chefe da minha repartição gosta tanto de trabalho — dizia-me um funccionario publico — que é capaz de nos assistir trabalhar mezes seguidos.

o

O motivo por que brigamos em uma discussão é porque o adversario é ignorante demais para concordar comnosco.

o

Meu companheiro entrou na charutaria, pediu um maço de cigarros e deu uma prata falsa.

— Esta prata é de estanho — disse o caixeiro. Não posso recebel-a; é contra a ordem.

— Mas foi aqui mesmo que m'a deram hontem — retorquiu meu companheiro.

— Póde ser — respondeu o outro; porque não estamos prohibidos de passar pratas falsas. A ordem é apenas para não recebel-as.

o

"Vae recomeçar com intensidade a offensiva da triplice alliança". Que alliança é esta ? — perguntou o pequeno, suspendendo a leitura do jornal.

— E' a Camara, o Senado e o governo — respondeu com um suspiro o funccionario addido.

o

A unica pessoa talvez que ama sinceramente uma verdade é quem a diz.

R.

Uma homenagem a Zeferino da Costa

A mascara do professor Zeferino da Costa

Os ex-discipulos do fallecido professor João Zeferino da Costa acabam de prestar á sua memoria uma sincera e simples homenagem. Hontem, ás 18 horas, inauguraram na sala de modelo vivo, onde o velho artista leccionava, a sua mascara, trabalho bem feito, do alumno Modestino Kanto. Foi esse acto assistido pelo director e corpo administrativo da escola, professores e alumnos, orando na occasião o alumno Paes Leme. Com o consentimento do director da escola, os antigos discipulos do fallecido artista mudaram hontem a denominação de «Modelo vivo» para «Sala professor João Zeferino da Costa».

AS GRANDES IDÉAS

O bemaventurado, digerindo o farto almoço — Oh!... Depois da emissão, a "Legião do Trabalho" é sem duvida a mais genial creação dos nossos legisladores...

Écos e novidades

As fantasticas despesas com a guerra têm impressionado seriamente os circulos politicos e financeiros da Inglaterra. Muitos banqueiros chegam mesmo a recear que as finanças do Reino Unido não supportem a progressão pavorosamente ascendente dos gastos militares, que já attingem a somma de quatro milhões de esterlinos por dia! Com o espirito pratico que caracterisa a sua raça, os inglezes tratam, pois, desde já, de enfrentar seriamente a situação que elles, com razão, consideram a mais grave por que tem passado o poderoso Imperio.

Os jornaes inglezes, recem-chegados, occupam-se minuciosamente desse assumpto e contam pormenorisadamente as sessões da Camara dos Communs, em que se tem tratado disso e uma visita collectiva que uma commissão de banqueiros e homens de negocios da City fez ao chefe do governo, para combinarem alvitres e medidas. Tanto no Parlamento, como na conferencia com o Sr. Asquith, um membro da Camara dos Communs lembrou na sessão de 18 de julho que se reduzisse o quadro do funccionalismo. Apezar da fleugma britannica, a idéa foi acolhida com uma verdadeira gargalhada.

O "Times", de 19, conta que, respondendo ao original financeiro, que propuzera a medida, lord Haldane disserá:

"Um côrte geral no funccionalismo publico, mesmo que esse côrte viesse desorganisar muitos serviços importantes, não daria uma economia que bastasse para attender ás exigencias do Ministerio da Guerra durante uma semana".

E ninguem pensou mais nisso. Foram então lembrados diversos cortes nas proprias despesas militares. Ficou provado no debate que algumas autoridades militares estavam possuidas de um verdadeiro delirio de despesas, autorisando gastos inuteis, que podiam perfeitamente ser supprimidos.

Ahi está! A Inglaterra, em plena guerra — e que guerra! — resolve cortar nas suas despesas militares, emquanto que no Brasil, nem siquer se ousa tocar no orçamento propriamente da Guerra, visto como as ridiculas economias que o ministro propoz recáem inteiramente sobre os funccionarios civis do ministerio.

Mas a Inglaterra é a Inglaterra, e o Brasil é o Brasil.

* * *

O Sr. Augusto de Vasconcellos e os seus ineffaveis intendentes andavam ha muito procurando um pretexto para romper com o prefeito, que, apezar de seu correligionario, não tem satisfeito cabalmente todas as exigencias do partido. Mas, como era preciso um pretexto que servisse e que impressionasse o publico, visto como elles não podiam allegar as verdadeiras razões do dissidio, o rompimento foi sendo adiado, até que o Sr. Mendes Tavares, com aquelle genio inventivo que já o notabilisou na therapeutica, descobriu um pretexto de arromba.

Em reunião hontem realisada, ficou combinado que em uma das proximas sessões do Conselho seja feita uma interpellação ao prefeito sobre a importancia das contas da Prefeitura a serem pagas por obras ultimamente mandadas executar.

O Sr. senador Vasconcellos já expediu ordens ao seu pessoal para que compareça «au grand complet» ás primeiras sessões da proxima legislatura a se installar amanhã, e quando será feita a interpellação. Nessa occasião o Sr. Vasconcellos procurará tambem fazer com que se definam alguns intendentes que S. Ex. considera «suspeitos», visto como não têm visto com bons olhos a candidatura do Sr. Oliveira Alcantara, o ex-delegado de policia demittido por occasião do assassinato do commandante Lopes da Cruz e cuja candidatura está sendo ferozmente apoiada pelo Sr. Mendes Tavares, hoje o verdadeiro «leader» do Sr. Vasconcellos no Conselho.

Isso é o que foi hontem resolvido; é possivel, porém, que a prudencia e a proverbial cautela do geitoso senador tenham durante a noite confabulado com os travesseiros de S. Ex. e resolvido o adiamento do arriscado e perigoso golpe.

Era um dia o botelhismo

A "mambembe" não é mais assembléa

Descrentes de que seus planos possam surtir effeito, os botelhistas se encontram ás tontas para resolver os problemas não só politicos, como tambem aquelles que se referem a dinheiro.

Durante longo tempo a gente do P. R. C. fingiu que aquelle predio ali do lado de lá da Guanabara, na rua Visconde do Rio Branco, esquina da rua Coronel Gomes Machado, era assembléa e nelle approvavam «projectos», fabricavam «leis», etc., etc.

Empossado o Dr. Nilo Peçanha no cargo de presidente do Estado do Rio de facto e de verdade, porque era o julgado pelo Supremo Tribunal Federal, cumprido pelo Sr. presidente da Republica e apoiado pelo povo, magistratura e força publica fluminenses, aquella gente ia residindo no velho casarão, porquanto se declarava em sessão permanente.

Iniciados os trabalhos legislativos na verdadeira Assembléa, os representantes da opposição perrecista foram aos poucos se apresentando e com o concurso embora não seja de convicção, os botelhistas reconheceram o governo do Sr. Nilo Peçanha e normalisada está a vida do Estado do Rio.

Até novembro do anno findo o aluguel do predio, que é de 600$ mensaes, foi pago porque os cofres se achavam nas mãos do Sr. Oliveira Botelho, mas dahi para cá é que a mostarda chegou ao nariz.

Sem Thesouro, sem o auxilio da falada caixa do fallido P. R. C., o proprietario ou proprietarios da antiga salinha não receberam um ceitil de dezembro de 1914 até á presente data.

E como o tenente Sodré Junior não póde arranjar dinheiro e o deputado Souza e Silva não tem mais coragem de falar ao gaucho, o predio tem de ser desoccupado e entregues as chaves, porque os alugueis attingem a perto de 5:000$000.

Segundo corre na visinha cidade e quasi podemos asseverar, os proprietarios, recebida a casa, pensam em vender o mobiliario, archivo e o que mais guarnece a ex-mambembe a quem mais der e maior lance offerecer.

E foram-se as ultimas illusões do botelhismo, e o «menino» não tem mais do que voltar ao seu batalhão e jurar «nunca, jamais, em tempo algum» cogitar em ser presidente mesmo que seja de bobagem porque terá novo tiro pela... culatra.

A BUROCRATOPHOBIA

Um projecto burocratophilo do Sr. Alberto Maranhão

O Sr. Alberto Maranhão deixou hoje sobre a mesa da Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — O poder executivo mandará dentro do corrente exercicio rever todos os quadros do pessoal de todos os ministerios, com o fim de reduzil-os ao minimo necessario ao regular andamento do serviço publico.

§ 1º — Feita a revisão, serão postos em disponibilidade todos os funccionarios de menos de dez annos de exercicio e excedentes dos quadros, com dous terços de vencimentos, inclusive os actualmente addidos, não aproveitados na revisão, e mais os que tenham dez ou mais annos de exercicio e que o requererem.

§ 2º — Para o preenchimento das vagas futuras serão sempre preferidos os funccionarios em disponibilidade, perdendo o direito a esta os que não acceitarem a nomeação, salvo a hypothese de descesso de categoria. Neste caso, á nomeação para o quadro deverá preceder requerimento do interessado.

Art. 2º — Si os novos quadros, organisados em virtude desta lei, não estiverem ultimados em tempo de figurar a verba necessaria ao orçamento de 1916, o governo abrirá nesse futuro exercicio o credito necessario, que deverá, tambem, figurar na proposta do orçamento para 1917.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 31 de agosto de 1915. — Alberto Maranhão.»

O gesto sinistro

Mais um desesperado tenta pôr termo á vida

Ha tempos contrahiu uma perigosa enfermidade o Sr. Alvaro Coelho, de 35 annos de edade, casado, estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua Dr. Ferreira de Araujo n. 62, em São Christovão.

Esta molestia vinha-lhe causando profundos aborrecimentos.

Hoje, resolveu elle terminar os seus desgostos, pondo termo á vida.

Munindo de uma pistola Mauser, em seu quarto desfechou um tiro contra o ouvido direito, caindo por terra.

As pessoas da casa, ouvindo o estampido, e tendo verificado o que occorrera, chamaram a Assistencia.

Sr. Alvaro, depois de medicado, ficou em tratamento na sua residencia, sendo pouco lisonjeiro o seu estado.

Na delegacia do 10º districto informam nada ter o suicida com o padre Alvaro Coelho.

O anniversario da rainha da Hollanda

Passa hoje o anniversario natalicio da rainha Guilhermina, da Hollanda. E' uma figura de destaque entre todos os soberanos europeus, sendo tambem bastante querida do povo que governa. Antes da guerra que arruina o Velho Mundo, de um anno a esta parte, era de ver os seus esforços, no sentido da eterna paz mundial, e, agora, é para se lhe louvar a acção, mantendo a Hollanda neutra, a despeito de tudo.

Pela passagem de tão significativa data, felicitamos os representantes diplomaticos do paiz governado pela rainha Guilhermina e acreditados junto ao nosso governo.

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — Todos os jornaes saudam em termos muito expressivos a rainha Guilhermina da Hollanda, cujo anniversario natalicio passa hoje.

Devido á actual conflagração européa não haverá recepção na respectiva legação.

O successo de uma publicação illustrada

Os leitores devem saber que, devido á variedades de seus assumptos, á nitidez de suas gravuras, ao relevo de seus chromos, á sua disposição artistica, deve a *Revista da Semana* o seu successo, o augmento de suas tiragens, que nos faz ver a bella *Revista* em todos os meios e em todas as casas de gosto.

Agora, porém, a *Revista da Semana* vae augmentar a sua belleza, augmentando as suas secções e variando assim mais os seus interessantes assumptos.

A *Revista da Semana*, já no proximo numero, publicará, além de um romance sensacional, de actualidade, illustrado, uma nova secção que sob o titulo de "Jornal das Familias", dará tudo o que póde interessar a uma dona de casa, desde os figurinos elegantes ás indicações do arranjo de casa, desde os interessantes conselhos para conservação da belleza ás receitas de utilidade caseira, desde o ensino pratico para a confecção de um vestido, de um chapéo ao delicado fabrico de saborosos doces e licores.

Mas não é tudo! A *Revista* inaugurará tambem esta semana a serie de premios semanaes. Um premio em cada numero.

E que belleza de premios! E' ver a "vitrine" de "La Royale".

A GUERRA

Um submarino alliado no Bosphoro

LONDRES, 31 (HAVAS) — Os jornaes publicam telegrammas de Athenas dizendo que, segundo noticias recebidas naquella capital, um submarino dos alliados destruiu parte de uma das pontes que une Galata a Constantinopla.

Os aviões austriacos derramam mentiras sobre a Italia

ROMA, 31 (Havas) — Uma nota da Agencia Stefani regista mais uma odiosa mentira dos austriacos contida em manifesto lançado por um aeroplano sobre os acampamentos italianos.

Diz o manifesto que, no dia 30 de junho findo, querendo as patrulhas sanitarias austriacas recolher feridos italianos, foram recebidas a fogo pelos soldados do rei Victor Manoel, pelo que se viram obrigadas a renunciar a sua missão.

Ora, o facto é absolutamente falso, diz a nota da Stefani, e constitue um meio repugnante de perturbar o espirito das tropas italianas.

O manifesto não causou nenhum effeito nas fileiras do Exercito. Mas convem denunciar e submetter á condemnação publica estes methodos usados pelo inimigo, que, para satisfação dos seus interesses, não trepida em lançar mão de armas tão baixas.

Os allemães estão promptos para invadir a Rumania

NOVA YORK, 31 (A. A.) — Na fronteira da Austria com a Rumania, perto de Brassó (Kronstadt), acham-se acampados 200.000 soldados allemães promptos para invadir o territorio da Rumania, ao primeiro signal.

Um communicado francez

PARIS, 31 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Acções de artilharia em Artois e na herdade de Quennevieres, onde destruimos varias trincheiras e acampamentos inimigos.

Na Lorena travou-se vivo canhoneio na direcção de Moncel, Bezanges e Chazelles, e bem assim nos Vosges.»

Um communicado russo

PETROGRAD 31 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

«A oéste de Friedrikstadt, continuam travados violentos combates.

Na direcção de Vilna a batalha prosegue na mesma linha de frente.

O inimigo tentou avançar contra a cidade de Orany.

Na região de Vladimir-Volyanky o inimigo continua na offensiva, que se desenvolve na direcção de Lutsk.»

Mais veleiros turcos afundados

LONDRES, 31 (A NOITE) — Communicação official do Almirantado russo annuncia que uma lancha-automovel, do serviço da esquadra russa do mar Negro, metralhou e metteu a pique varios veleiros turcos, carregados de cereaes.

Noticias de Berlim

LONDRES, 31 (A NOITE) — Dizem os communicados officiaes allemães:

«Assaltámos e occupámos a cidade de Lipsk.

Os russos resistem energicamente na linha de Kodubro, ao sul de Kobrin, onde operam as forças do marechal von Mackensen, com o intuito de protegerem a retirada da sua retaguarda.

A léste de Wladimir, sobre o rio Zlota-Lipa fizemos dez mil prisioneiros.

O general von Ermoli occupou Zloczowé que os russos haviam incendiado, quando a abandonaram.

Os austriacos chegaram até o sudoeste do sector de Sielowiecz-Buczacz.»

Um banquete commemorativo da batalha do Marne

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — O abastado capitalista, Sr. Carlos Madariaga, festejará o anniversario da batalha do Marne, com um grande banquete, ao qual assistirão os ministros das nações alliadas, aqui acreditados, além de numerosos membros das colonias ingleza, franceza, belga, russa e italiana, e outras pessoas das relações do referido capitalista.

Esteve hoje no Banco do Brasil, em conferencia com o Sr. Homero Baptista, o Sr. senador Pinheiro Machado.

Atirou vitriolo á face do amante e foi absolvida

Pelo Dr. Auto Fortes, juiz da Primeira Vara Criminal, foi, por sentença de hoje, absolvida Anna Theodora Rodrigues, que a 30 de maio do corrente anno, á rua do Passeio, proximo á rua das Marrecas, em um movimento de ciume e despeito arremessou á face de seu amante Cesar Vertulli, uma porção de vitriolo. Em sua longa e bem fundamentada sentença o Dr. Auto Fortes demora-se a demonstrar a privação de sentidos da accusada, que, apezar da vida dissoluta que de ha muito levava, sentiu-se presa por aquelle individuo de forte paixão, que terminou por leval-a áquelle acto desvairado. Na occasião mesmo em que offendeu physicamente o amante, em um como movimento de terror, ella ficou estatelada á porta, pasma e immovel e nesta posição, sem tentar fugir, recebeu da policia ordem de prisão. No plenario, em presença do juiz, incessantemente esteve a chorar. Todos estes factos não são estranhos á luminosa sentença do Dr. Auto Fortes.

A ORGANISAÇÃO DA VICTORIA DOS ALLIADOS é o titulo de um interessante artigo, de toda actualidade, que SELECTA publica amanhã.

A biographia do Sr. Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 31 (A NOITE) — O Dr. Ramiro Barcellos, conforme declarou, está escrevendo a biographia, em versos, do Sr. Borges de Medeiros, tendo tambem quasi prompta uma serie de artigos que publicará na imprensa dahi.

O sentenciado "Trinta Mortes" não é um paralytico

Um plano descoberto

Na Penitenciaria do Estado do Rio

Havia já algum tempo que Benedicto Vieira da Silva, conhecido por "Trinta Mortes", que se acha cumprindo pena de prisão na Penitenciaria do Estado do Rio, em Nictheroy, passava por um paralytico.

E como um enfermo era o perverso quão astucioso criminoso tratado, pois cousa alguma fazia a não ser alimentar-se e naturalmente fingir que acceitava os medicamentos que lhe eram receitados.

E ora queixando-se de uma dor nas pernas, ora nos braços e ora em todo o corpo, como que tomado de paralysia por effeito de rheumatismo agudo, "Trinta Mortes" não se cansava de exhibir-se a todo o momento, para assim metter dó e merecer compaixão, para sair do cubiculo do presidio do Fonseca e ser removido para a Casa de Detenção, onde como doente teria por menagem a enfermaria.

E assim pensando o terrivel assassino simulava augmentarem-selhe os soffrimentos, mas no entanto não deixava de entrar na "boia" que lhe serviam.

Medico, o respectivo director da Penitenciaria Dr. Pereira Faustino, não deixava de estranhar a enfermidade do sentenciado, mas em todo caso começou a observar as phases da molestia.

E afinal, depois de constantes inspecções nocturnas, os guardas daquelle estabelecimento constataram que "Trinta Mortes" não era um entrevado, pois no seu cubiculo andava como um individuo são e movia os braços e mãos como um bom malabarista.

Descoberto o plano, Benedicto não póde esconder a encenação que traçara, não só para não trabalhar como tambem para ser transferido de prisão.

E foram-se assim os seus castellos, si não inventar em passar por maluco.

O primeiro crime de "Trinta Mortes" foi matar seu proprio pae, esfaqueando-o e o segundo assassinar um menino porque este, sendo maltratado por elle, se queixara a um individuo que depois o espancara.

Deste assassinato é facto que, além de tirar a vida a uma indefesa creança, arrancara-lhe os pulmões, o figado, os rins e o coração e, levando aquelles "miudos" aos paes, os intimara a cozel-os ao fogo, obrigando-os a comer sob a pontaria de dous bacamartes.

E os progenitores do morto tiveram que se alimentar quaes anthropophagos ou corvos.

E' desse jaez o terrivel "Trinta Mortes", que ainda pensa em merecer piedade.

Os pagamentos de hoje no Thesouro

Os pagamentos no Thesouro, com o numerario da emissão, começaram, como já dissemos, embora estivessem marcados para amanhã.

A directoria da Despesa, para attender aos pagamentos, requisitou 5.500 contos.

Foram separadas para serem attendidas na ordem de numeração 1.400 contas.

Os credores que não se apresentaram hoje, comprehendidos nesta lista de 1.400, poderão fazel-o amanhã, para serem attendidos, de preferencia.

Amanhã serão separadas mais 200 contas, de ns. 1.401 a 1.600, e depois de amanhã de ns. 1.601 a 1.900.

Os pagamentos de contas de exercicios findos serão feitos parte em dinheiro e parte em apolices.

Cada ministerio tem o seu «guichet» especial.

As contas foram pagas hoje integralmente relativas ao exercicio corrente.

As contas de 1914 serão pagas na thesouraria.

Tendo sido prorogado o expediente pelo director da Despesa, Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, que está dirigindo todo o serviço, á hora em que escrevemos continuavam os pagamentos.

A maior conta paga hoje foi a da City Improvements, que importou em . . . . 3.033:000$000.

No seu numero de amanhã, SELECTA publica um lindo artigo sobre O QUE RESTA EM NUREMBERG DOS MESTRES CANTORES.

Pavão & Oliveira ás voltas com a Justiça

Recebemos a seguinte carta:

«Amigo e senhor. — Tendo lido hontem uma local nessa apreciada folha sob a epigraphe «Pavão & Oliveira ás voltas com a Justiça», tomámos a liberdade de pedir-lhe uma ligeira rectificação.

Por essa local pode suppor-se que nós somos devedores á Fazenda Nacional, o que absolutamente não é exacto.

A acção a que se refere a local em questão é contra a Companhia Evonea Fluminense e não contra nós, e é somente devido a um engano da repartição competente que o nosso nome foi envolvido. Diz a sentença que deveriamos ter reclamado em tempo da Recebedoria, o que não é razoavel, porquanto, só ha poucos dias é que tivemos conhecimento disso e tanto que apresentámos em nossa defesa os documentos necessarios.

Somos possuidores do terreno á praia de S. Christovão ns. 98 e 100, (antigo 18), desde janeiro de 1911, terreno esse que nunca pertenceu á companhia acima citada e só é abastecido por penna dagua desde 1911.

Com a publicação destas linhas muito obrigará V. S. aos que são com estima, etc. — Pavão & Oliveira.»

A OBRA DA FATALIDADE

Casualmente um tiro de pistola prostra, morto, um commissario de policia

Ha alguns annos exercia o cargo de commissario de policia Ireno Meira.

Seu pae, o velho policial Eugenio Meira Guimarães, quando em serviço, ha tempos, foi victimado por uma congestão ficando paralytico.

Era chefe de policia o Dr. Belisario Tavora, que, sabendo das condições precarias em que ficara a familia, nomeou Ireno Meira para o logar de seu pae, cargo que sempre desempenhou a contento de seus superiores.

O commissario Meira

Fallecendo seu pae, por concurso, obteve effectivamente a collocação, ficando com as responsabilidades da familia, composta de mãe e seis irmãos menores.

Estava em exercicio, actualmente, no 23º districto, em Madureira.

Quando em serviço esta noite, foi designado pelo Dr. Sá Osorio, delegado respectivo, para effectuar uma diligencia.

Voltando, ás 2 horas de hoje, após ter registado o resultado da incumbencia, foi para os aposentos da delegacia, repousar um pouco.

Já no quarto, debruçando-se para abrir uma gaveta, estando com o collete desabotoado, caiu ao chão uma pistola Mauser, que trazia á cinta.

Um estampido ecoou na quietitude do edificio.

Correram dous policiaes, um soldado e um guarda nocturno, que já encontraram morto o mallogrado funccionario.

A bala varara-lhe o estomago.

Sciente do desastre, immediatamente compareceu á delegacia o Dr. Sá Osorio, que fez remover o cadaver de Ireno Meira para a residencia de sua familia, á rua Tavares Guerra n. 56, Madureira.

O enterro será feito ás expensas da policia, por ordem do Dr. Aurelino Leal, saindo o feretro amanhã, ás 8 horas, da rua Tavares Guerra para o cemiterio de Irajá.

Ireno Meira era viuvo, contando 25 annos de edade, deixa sua progenitora e sete irmãos e era cunhado do nosso companheiro Eurico de Mattos.

O Tita-Ruffo tem voz
como um athleta tem muque
e canta as arias após
já ter fumado o seu Poock.

A PARADA DO DIA 7

Pelo general ministro da Guerra já foi feito ao prefeito um pedido para que as forças do Exercito que vão formar em parada no proximo dia 7 de setembro, data commemorativa da nossa independencia, sejam organisadas na Quinta da Boa Vista.

Essas forças, que comporão uma divisão sob o commando do general Pedro Pinheiro, serão formadas pela 3ª brigada do Exercito, por um regimento de caçadores, por forças de marinheiros nacionaes, da Brigada Policial, por alumnos da Escola e Collegio Militar.

As unidades escolares terão o commando do coronel Simon.

O desfile será feito em frente ás archibancadas do campo de S. Christovão, onde se acharão o presidente da Republica, ministros, autoridades do Estado e demais convidados.

O vôo de um vaso humilde

"Atterrissage" desastrosa

O Accacio, ou Accacio Pereira Ferreira, seu nome todo, acordou hoje mal.

Veiu de longe, onde móra, á rua Barroso 50, para a cidade, passando pela rua do Hospicio.

Vinha calmo, fazendo calculos, quando sentiu que o mundo (pareceu-lhe) lhe desabava sobre a cabeça. E sentiu-se banhado por um liquido pouco cheiroso...

O vaso que o continha, foi rolando adeante, nuns estalidos, a pipocar e caiu na sargeta.

Era branco, de folha esmaltada, com uma aza delicada, azul.

Apezar do banho assim, como de ammonea, ainda o sangue corria da cabeça do Accacio.

A Assistencia levou-o, emquanto, lá de uma janella, uma cabeça espantada, a medo, espiava o desastre...

NO SENADO

A prorogação — Dous discursos

Presentes 30 senadores, o Sr. Urbano Santos abriu a sessão de hoje do Senado.

O expediente careceu de importancia, mas correu intensamente toda a hora respectiva com os dous discursos pronunciados pelos Srs. Raymundo Miranda e Sá Freire. Pediu o representante de Alagoas o restabelecimento da subvenção que o governo, em lei orçamentaria, dava á Navegação Bahiana, para o serviço de pequena cabotagem no norte da Republica. Quanto ao discurso do Sr. Sá Freire, teve elle por fim fazer conhecer áquella casa do Congresso Nacional varias idéas de um projecto que o representante carioca pretendia apresentar no Senado, sobre sociedades anonymas e o ouro da Caixa de Conversão, no caso em que não triumphasse a emissão...

Findo o expediente, havia na casa numero para a votação da ordem do dia, que foi toda approvada, inclusive a proposição de hontem da Camara, prorogando até 3 de outubro proximo a actual sessão legislativa!

Os escandalos da panellinha da politica municipal

A proposito de uma nossa local de hontem, em que nos referimos a uns pagamentos illegalmente feitos ao Dr. Oliveira Alcantara pela verba «Eventuaes», do Conselho Municipal, tivemos mais algumas informações que merecem ser divulgadas:

Taes pagamentos foram feitos por ordem do intendente Alberico de Moraes, 1º secretario do Conselho.

Elles representavam um tão grande escandalo que o chefe da segunda secção, apezar da ordem daquelle intendente, nunca quiz escrever nas referidas ordens de pagamento o «Registe-se», de lei.

O Sr. Alberico é quem fazia tudo: ordenava o pagamento, fazia o registo, transformando-se, para isso, em funccionario subalterno da secretaria do Conselho...

Por causa desse e de outros pagamentos, naquella época, logo no primeiro mez do exercicio, a verba de 50:000$ — Eventuaes — arrebentou, o que tambem succedeu agora, pois o Conselho, este anno, vae abrir um credito supplementar a essa verba.

OS LEILÕES PRECIOSOS

Vão-se os ultimos moveis historicos da nossa ex-côrte imperial...

Quando se proclamou a Republica e o jacobinismo rubro dominava os espiritos, perdemos por momentos o amor ao passado, ás tradições, que renegaramos publicamente como si disso nos envergonhassemos! E' doloroso que o recordemos hoje, mas é tambem justo que se o faça para relembrar o grande e irreparavel mal que essa attitude impensada nos acarretou. Foi em consequencia della que em outubro de 1890, um anno depois do passeio triumphal de Deodoro, o martello do leiloeiro acordou os écos do ex-Paço Imperial para transferir a mãos estranhas, mas por certo mais carinhosas, as riquezas sumptuarias que ali se encerravam. Mas, felizmente, nem todas as preciosidades se perderam por longes terras. Muitas aqui ficaram, que nos ultimos tempos, tocados os seus possuidores pelos vae-vens da sorte, vêm reapparecendo para a conquista de novos donos.

E' o que tem constituido talvez a serie mais brilhante dos leilões de todos os tempos entre nós, e por coincidencia coube agora ao Virgilio, o popular Virgilio, que primeiro se encarregara de catalogar tantas preciosidades, a tarefa de as relacionar e classificar de novo para os seus importantes e preciosos leilões, que se vêm fazendo por partes ou por series.

Destas, cada qual mais digna da admiração dos entendidos em arte, a ultima verificar-se-á sexta-feira proxima, ao meio-dia, no conhecido e vasto armazem da rua da Assembléa n. 65.

E' a ultima occasião que se offerece aos amadores da arte superior e cultores do passado para adquirirem authenticas reliquias da ex-côrte imperial do Brasil.

Passámos hoje, pelo escriptorio do Virgilio e encantámo-nos com o que ali observámos numa ligeira inspecção.

Ha preciosidades sem conta, que difficilmente se podem enumerar em resumo.

Entretanto, não nos furtaremos a chamar a attenção particularmente para a imponente mobilia de jacarandá, com lindas esculpturas recamadas de bronzes cinzelados e dourados a fogo, com as armas imperiaes e da casa de Bragança e a coróa de Pedro II; a mobilia de dormitorio do ex-monarcha, sobresaindo pela sua imponencia e trabalho de talha, o leito amplo e um extraordinario "toilette"; poltronas eguaes ao dormitorio, authenticadas pelas mesmas armas imperiaes; preciosissima mesa de centro com as armas de D. João VI gravadas, bem como as de Bragança; rarissima pendula, antiquissima, que servia no salão dos embaixadores do palacio imperial, com corda para um anno ou mais e funccionando magnificamente; bellissimo piano de cauda, com a coróa do ex-imperador, e do afamado autor Chickering, e uma multidão de outros moveis e pequenos objectos, todos provenientes dos palacios do antigo Imperio.

Muito de proposito, porém, guardámos para o fim uma referencia á extraordinaria obra de arte e historica, que é o piano que pertenceu a D. Pedro I e que representa, por assim dizer, a transição do periodo do "cravo", de suave memoria, para o actual piano aperfeiçoado.

Este piano pertenceu ao primeiro imperador do Brasil, D. Pedro I e foi por este dado ao seu filho D. Pedro II, como consta da carta por elle escripta e endereçada de bordo da não ingleza "Warspite" ao marquez de Caravellas, no dia 10 de abril de 1831, tres dias, portanto, depois do acto da sua abdicação.

Essa carta, que se acha transcripta na "Revista do Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro", foi reproduzida na "Procellaria" (jornal paulista, fundado e redigido por Julio Ribeiro) no dia 20 de março de 1887.

Este piano, segundo narra Miss Graham, escriptora ingleza que visitou o Brasil em 1823, fazia parte do mobiliario do gabinete de estudos de D. Pedro I, e foi, como tal, reproduzido no quadro historico "A abdicação de D. Pedro I", feito pelo pintor nacional Aurelio de Figueiredo, por encommenda do ex-prefeito, general Dr. Serzedello Corrêa, para adornar uma das salas do palacio da Prefeitura, onde se acha.

E', portanto, um movel unico, de rara belleza artistica e inestimavel valor historico.

A galeria de quadros celebres, que tambem vão a leilão, é outra riqueza pela concepção das telas, como pelos nomes notaveis que os subscrevem.

Ha verdadeiras obras primas de artistas nacionaes e estrangeiros, citando nós de memoria algumas apenas: "Floresta e vaccas", de Troyon; "Interior", de Chaignan; "Floresta", de Victor Dupret e Baudini; "Arredores", de Baudini; "Figuras", de Jongkind; "Narração de Philetas", de Visconti e Amoedo; "O Echo", de Roliani; "Romeu e Julieta", quadro admiravel de Decio Villares, e outros muitos de P. Dablone, Castagnetto, Demartino, Delmi, Pousan, Baptista da Costa, Allongé, Parreiras, Indieno, Doubigny, Charles Jagné, etc.

Mas nos iamos esquecendo dos bronzes, todos admiraveis, alguns antiquissimos, sobresaindo, por exemplo, um Gautherin, fundidor Barbedienne, de 1877, da Associação dos Artistas de Paris, cujo sello lá se encontra.

Estender-nos-iamos por ahi além si fossemos a citar quanto enche o vasto armazem do Virgilio, o qual bem merece uma visita dos que ainda se interessam um pouco por estas cousas de arte e tradição.

E o melhor mesmo é lá ir e ver com os proprios olhos...

Por se achar enferma pessoa de sua familia, segue amanhã para Campos, a chamado, o deputado fluminense Dr. Pereira Nunes.

A festa da Quinta da Boa Vista

Mme. Urbano Santos, presidente da commissão encarregada da organisação da tombola, previne as pessoas que quizerem concorrer com qualquer dadiva para essa festa humanitaria, que se encontra, todos os dias, das 16 ás 17 e meia horas, no Club dos Diarios, uma pessoa encarregada de receber esses objectos.

Outrosim, aproveita a occasião para agradecer as offertas gentis já recebidas.

O Conselho limpa-se

O dia de hoje no Conselho Municipal foi de preparativos para a sessão inaugural da «temporada» que se inicia amanhã.

No recinto das sessões, os serventes, de escovas e vassouras, em punho, faziam uma «esfregação» nos moveis, afugentando a poeira e as teias de aranha.

Emquanto isso, no gabinete do presidente, alguns edis palestravam animadamente, fazendo pilherias...

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A guerra

A Allemanha lança mão dos velhos e dos incapazes

LONDRES, 31 (A NOITE) — O governo allemão elevou a 54 annos o limite de edade para o serviço militar. Além disso, estão sendo revistas as listas dos recrutas dispensados do serviço por incapacidade physica e que foram desde logo excluidos das fileiras.

Reina a paz em Varsovia...

LONDRES, 31 (A NOITE) — Informa o «Berliner Tageblatt» que o governo allemão permittiu a reabertura das aulas da Universidade de Varsovia e que naquella cidade foi organisada a policia civil, composta de polacos mas dirigida por allemães.

Para dar-lhes uma prova de confiança as autoridades allemãs armaram de revólver os guardas dessa policia.

Adeanta o «Berliner» que a capital da Polonia está satisfeita com a occupação allemã.

Na costa turca foram desembarcadas tropas italianas

LONDRES, 31 (A NOITE) — Telegrammas de Mytilene informam que varios transportes italianos desembarcaram grandes contingentes de tropas na costa turca proximo a Smirna.

O aviador Gilbert e a imprensa allemã

LONDRES, 31 (A NOITE) — A' imprensa allemã exalta a correcção do governo francez determinando o regresso do aviador Gilbert á Suissa, onde se achava internado e de onde fugira.

Os jornaes suissos fazem egualmente referencias elogiosas á essa medida.

Os successos da artilharia franceza

PARIS, 31 (HAVAS) — Annuncia-se officialmente que a artilharia franceza continua a bombardear com os melhores resultados as trincheiras e os acantonamentos dos exercitos inimigos.

A offensiva geral dos alliados ainda está em segredo

LONDRES, 31 (A NOITE) — Os agentes allemães espalhados por todos os paizes inimigos da Allemanha e neutros têm propagado a noticia de estar resolvida a offensiva geral dos alliados para meiados de outubro.

Tudo quanto se annunciar a esse respeito não tem fundamento algum; pois somente os chefes supremos dos exercitos em operações sabem quando e como se dará essa offensiva e está no seu proprio interesse que tudo a esse respeito se conserve em segredo.

Desmente-se a offensiva anglo-belga na região de Ypres

LONDRES, 31 (A NOITE) — A' falta de noticias favoraveis da zona occidental da guerra, os allemães fizeram constar que as tropas inglezas e belgas haviam tomado a offensiva na região de Ypres, tendo sido completamente rechassadas.

O marechal French, porém, informa que essa noticia não tem fundamento algum, porquanto desde o dia 18 deste mez não se deu encontro algum serio na linha de frente das forças inglezas.

Evitou-se a parede de mineiros na Inglaterra

LONDRES, 31 (Havas) — Noticias recebidas de Galles do Sul informam que se acham satisfatoriamente resolvidas as questões que iam dando motivo a uma nova parede dos trabalhadores das minas daquella região.

E' "reconhecida" pelos allemães a derrota dos turcos no Caucaso

LONDRES, 31 (A NOITE) — O estado-maior allemão publicou uma nota «reconhecendo» a derrota completa dos turcos no Caucaso, a destruição das suas fortificações, e as baixas tremendas que lhes infligiram as tropas moscovitas.

Os allemães vão usar shrapnels envenenados

LONDRES, 31 (A NOITE) — Noticiam os jornaes hollandezes que os allemães vão empregar shrapnels preparados de accordo com os principios que presidem á factura das bombas incendiarias, tendo por base principal o phosphoro.

Qualquer pessoa attingida, mesmo levemente, pelo estilhaço de um desses projectis morrerá dentro de pouco tempo.

Chove e ha secca em Sergipe

ARACAJU', 31 (A. A.)—Tem chovido intermittentemente nesta capital, continuando a secca a fazer-se sentir com grande intensidade no interior.

O roubo dos autos do contrabando de kerozene

O fiel da Alfandega não fugiu

O fiel da Alfandega, Oldemar Lacerda, que hontem se presumia ter fugido, compareceu hoje ao gabinete do inspector da Alfandega.

O Sr. Paula e Silva, intimou então o fiel Oldemar a apresentar a sua defesa por escripto, sobre as graves accusações que pesam sobre a sua pessoa, na tentativa de suborno, para roubar os autos do processo de contrabando de Gonçalves Campos & C.

O Sr. chefe de policia remetteu á inspectoria da Alfandega os depoimentos prestados na policia pelos continuos Theotonio de Freitas, Manoel Pompeu de Macedo e Guilherme Joaquim de Carvalho, que estavam de serviço na segunda secção da Alfandega, no dia do roubo dos autos do celeberrimo processo.

São Benedicto da Serra Grande não pertence ao Ceará

FORTALEZA, 31 (A. A.)—Tem sido muito commentado o facto de ter sido apresentado á Camara por um deputado do Piauhy um protesto dizendo não pertencer ao Ceará a comarca de S. Benedicto da Serra Grande.

A discussão dos orçamentos

Edificantes parallelos entre os ominosos tempos de outr'óra e os tristes dias de agora

O Sr. Vicente Piragibe foi hoje o primeiro orador a occupar a tribuna da Camara dos Deputados ao ser annunciada a segunda parte da ordem do dia — discussão dos orçamentos.

O orador, depois de analysar o artigo 1o da receita, examinando a questão dos alugueis dos proprios nacionaes e mostrando a disparidade das taxas cobradas pelos diversos ministerios, apresenta os seguintes exemplos:

O commandante do Collegio Militar, que mora em um optimo palacete, á rua São Francisco Xavier, paga de aluguel pouco mais de trinta mil réis, mensaes; o commandante do Corpo de Bombeiros, coronel, como o primeiro, occupa um predio muito inferior e paga mais do dobro do aluguel que o seu collega; um funccionario de Pinheiros, que tenha 600$ de ordenado, paga de aluguel, naquella localidade, 60$, o dobro do que paga o commandante do Collegio Militar, por um magnifico palacete em um dos nossos bairros «chics».

Resulta isso do seguinte: o Ministerio da Guerra cobra dous, o da Justiça cinco e os demais ministerios 10 o|o.

O orador passa, em seguida, a analysar a renda da Imprensa Nacional, mostrando que ella é muito superior ao constante da proposta do orçamento.

Diz ainda o Sr. Vicente Piragibe que, na vespera, o seu collega de bancada Sr. Nicanor Nascimento affirmou, da tribuna, que o povo brasileiro está desgostoso com a Republica. Subscreve o orador essa declaração, porque a Republica, infelizmente, tem sido o regimen da deshonestidade e do assalto aos cofres publicos.

Cita a este respeito os dous seguintes factos: quando eram ministros os dous Andradas, foram certa vez ao theatro, e José Bonifacio collocou os seus vencimentos, para maior segurança, dentro da carneira do chapéo. Durante a representação um larapio roubou-lhe o chapéo. No dia immediato Martim Francisco contou o facto ao imperador; este mandou que se pagasse de novo ao seu secretario de Estado. Oppoz-se a isto Martim Francisco, dizendo que o mais que podia fazer era dividir com o irmão os seus vencimentos.

Hoje, o ministro da Fazenda, mesmo sem ouvir o chefe do Estado manda pagar doze contos ao medico que acompanhou um seu amigo á Europa.

O outro facto relatado pelo orador: quando terminou a guerra do Paraguay, o visconde de Ouro Preto, que fôra ministro da Marinha, deixando o governo, viu-se na contingencia de verder jornaes velhos para attender ás despesas com sua subsistencia.

Hoje, o ministro do Interior, accusado de nomear um filho para um logar de 500$ exclama jactanciosamente: Sim, nomeei, mas elle passa ,agora, a ganhar 900$000.

Em seguida falou o Sr. Evaristo do Amaral, estudando a situação economica e financeira do paiz, até ás 17 horas, quando lhe succedeu na tribuna o Sr. Felisbello Freire.

As especulações causam a quéda do cambio

O cambio ainda hoje abriu frouxo, sacando os bancos a 11 3|4, 11 13|16 e 11 7|8 d; em seguida, elle se tornou um pouco mais fraco, com as taxas de 11 3|4 e 11 13|16, firmando-se depois, em baixa, a 11 3|4 d. Sempre desorientado, voltou á taxa de... 11 13|16, para firmar-se, então, a 11 27|32 e 11 7|8, fechando, por fim, a esta ultima taxa.

A quéda do cambio que vem se accentuando desde 28 do mez, que hoje termina, o que só se justificava pela proxima nova invasão do papel moeda, não procederia se o governo não viesse ao mercado.

Ha tempos, o governo fez divulgar que tinha na Europa, á sua disposição, 750 mil esterlinos, para attender a diversos compromissos alheiados do «funding», transacção que foi feita, ao que se sabe, com obrigação do governo pagar em tres prestações de 250 mil esterlinos cada uma, nos mezes de agosto, setembro e outubro. Vencendo-se hoje, a primeira prestação, veiu o governo ao mercado, adquirir mais cambiaes, para completar o total necessario, o que, aliás, vem fazendo desde 26 do corrente, quando, em Santos e aqui, houve trabalhos para tal acquisição a 12 5|16 d.

A par das necessidades do governo, a especulação por sua vez entrou no mercado audaciosamente, tomando cambiaes a praso, certa de que maior será a baixa da taxa cambial.

Era de esperar que o cambio, ao contrario, melhorasse de taxa, e isso porque o Estado do Rio, a Prefeitura do Districto Federal e o Estado de Pernambuco já enviaram aos seus credores em Londres o numerario preciso para pagamento dos juros e resgate de suas apolices, nos termos dos respectivos contratos. Mas, si o governo não viesse ao mercado e não fosse coadjuvado pela especulação, naturalmente, o cambio seria outro.

O mez de agosto fechou com a taxa de 11 7/8 d.

As letras do Thesouro foram negociadas com os rebates de 23 a 24 o|o, e os sterlinos aos preços de 21$200 a 21$500.

Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães, realisou-se hoje a reunião da Assembléa Fluminense.

No expediente falaram os Srs. Everardo Backenser e Teixeira Leite.

O primeiro, como botelhista, procurou defender-se do que tem publicado a imprensa e o segundo tratou de rebater o que dissera o orador precedente.

O discurso do deputado esperantista foi muito cortado de apartes.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes:

Apolices geraes antigas de 1:000$, 5 a 728$, e 36 a 730$; de 1912, 3 a 725$; de 1909, 64 a 725$, e 16 a 730$; de 1911 11 a 715$000.

Apolices municipaes de 1906, port. 57 a 185$ e 2 a 186$, e de 1914, port. 150 a 176$500.

Apolices do Estado do Rio de 500$, 6 1|4 a 400$ e 100$, 4 1|, port, ex-juros, 13 a 75$000. Estado Minas, de 1:000$, 3 a 758$000.

Acções do Banco do Brasil, 9 a 184$, Terras e Colonisação, 300 a 6$ e 500 a 6$250, Docas de Santos port. 22 a 385$ e Seguros Argos Fulminense 2 820$000.

Debentures Cervejaria Brahma, 25 a 190$000.

O que ha sobre o inquerito na Central

As disposições do Sr. Arrojado

A commissão de inquerito da Central do Brasil esteve reunida hoje até tarde, na intenção de entregar ao Dr. Arrojado Lisboa o relatorio dos seus trabalhos de investigações relativamente á manifestação levada a effeito, na plataforma da estação Central, na noite do embarque de um funccionario removido pela administração para o interior.

Não foram, porém, concluidos os respectivos serviços, em virtude de terem sido nas ultimas acareações a que procedeu indicados outros empregados que, apezar de não figurarem na lista dos implicados, parece haverem tomado parte na mesma manifestação.

Assim sendo, só para sexta-feira, será entregue o laudo da commissão.

O Dr. Arrojado Lisboa autorisou-nos hoje, quando lhe falámos, acerca do assumpto, a declarar que absolutamente não se manifestára sobre o resultado do inquerito, e nem poderia fazel-o sem que houvesse examinado o relatorio da commissão, ainda por terminar.

— Continuo — disse-nos ainda S. S. — na disposição de fazer justiça, uma vez apuradas as responsabilidades, punindo severamente os culpados e annullando o meu acto em relação aos que provarem a sua inculpabilidade.

VISITA MINISTERIAL

O ministro da Justiça, acompanhado do seu assistente militar e do commandante da Brigada, visitou hoje, á tarde, o quartel regional da Saude, onde vêm de ser feitos varios melhoramentos.

Uma acção annullada por falta de documentos indispensaveis

D. Carolina Mendes Coragem, viuva de José Maria de Almeida Coragem, D. Guilhermina Julia dos Santos Coragem, José Moreira Mendes de Figueiredo e sua mulher, D. Marianna Mendes de Figueiredo Coragem, herdeiros do fallecido Joaquim de Almeida Coragem, que tambem usava o nome de Joaquim de Almeida Junior, que, em vida, comprou varios predios á rua Carvalho e Sá, á Gloria, ora allegando ser solteiro, ora viuvo, e os vendeu, sem ouvir os peticionarios, a José dos Santos Azevedo, propuzeram no Juizo da Quinta Vara Civel, uma acção para que este fosse citado a assistil-a em seus tramites para os fins de direito. Como, porém, não juntassem os autores certidões do registo civil de nascimentos, para prova de que eram herdeiros legitimos ou legitimados do fallecido, o juiz, Dr. Carvalho e Mello, julgou nullo todo o processado.

RETIRANTES NORTISTAS

Attendendo os pedido de diversos fazendeiros de São Paulo, o Serviço do Povoamento do Ministerio da Agricultura já encaminhou para aquelle Estado 96 familias de retirantes nortistas com um total de 398 pessoas, além de 157 avulsos.

Complica-se o escandalo das caixas mysteriosas

O dia de hoje na Alfandega foi tomado inteiramente para a descoberta do "imbroglio" das caixas mysteriosas apprehendidas na estação Alfredo Maia.

Logo cedo foi baixada a seguinte portaria: "O inspector da Alfandega determina ao continuo João Joaquim Neves que convide os Srs. Carlos Maximo Pereira e Carlos Menezes, aquelle socio e este empregado da Agencia Expeditora de Mercadorias, a comparecerem amanhã, ás 11 horas, ao gabinete da inspectoria, afim de dar explicações sobre 14 caixas apprehendidas na estação Alfredo Maia, em dias do mez que hoje finda, por fundadas suspeitas de haverem sido furtadas de um armazem do cáes do porto".

Foram depois tomados os depoimentos do despachante Costa Pereira, Antonio Bastos, empregado da Compagnie du Port, e dos guardas da Alfandega João Pinto da Fontoura e Ermelindo Ribeiro.

O depoimento do despachante Costa Pereira foi de mera allusão a Bella Chumer, que lhe entregou os despachos das cinco malas e garantiu que a referida mulher é a proprietaria de facto...

Antonio Bastos fez um longo depoimento. Este senhor mostrou-se profundo conhecedor da "moamba".

Os depoimentos dos guardas aduaneiros carecem de importancia.

O socio da firma Azevedo Jardim & C. procurou-nos para declarar que nada tinha com a "moamba".

O Sr. ajudante de inspector da Alfandega nos disse que qualquer desmentido a este respeito é prematuro.

Bella Chumer, Rosa Hollandia e Sara ainda não foram encontradas pela Alfandega.

Hontem o continuo Neves, do gabinete do inspector da Alfandega, confabulava com uma pessoa que mostrava conhecer as peripecias da saida das caixas mysteriosas do cáes do porto. O escripturario Amaro Camara, ouvindo a narrativa, disse que a referida pessoa devia ir depor a bem dos interesses fiscaes. Seria conveniente que o Sr. Paula e Silva mandasse ouvir essa pessoa, que o continuo Neves deve conhecer.

Furtou, enterrou o furto, mas foi condemnado

No dia 16 de maio do corrente anno, João Cardoso Maria penetrou furtivamente no estabelecimento commercial de José Maria Marques Baptista, e, arrombando uma mala, della furtou a quantia de 110$000. Dada queixa á policia, esta, em uma diligencia a que procedeu, encontrou a referida quantia enterrada em um terreno proximo ao local. Cardoso foi processado; hoje pelo Dr. Sampaio Vianna, juiz da Quinta Vara Criminal, foi elle condemnado a um anno e nove mezes de prisão e á multa de 12 1|2 o|o sobre o roubo.

A directoria da Rede Sul Mineira

Em rodas bem informadas dizia-se á tarde que a directoria da Rêde Sul-Mineira, vae passar por uma grande transformação, devendo fazer della parte os Srs. Carneiro de Rezende, Carvalho de Brito e F. Burgain.

Volta-se a combater os fanaticos de Taquarussú

FLORIANOPOLIS, 31 (A. A.) — O governo do Estado apresta elementos para combater os reductos de fanaticos ainda existentes.

FLORIANOPOLIS, 31 (A. A.) — O batalhão 54º de caçadores teve ordem de seguir de Lages para Curitybanos.

A REFORMA DO ENSINO

A votação na Camara

A reforma do ensino levantou hoje, na Camara, uma celeuma como ha muito tempo não ha. Os animos se foram exaltando por tal fórma que ao chegar-se á emenda n. 9, que mandava supprimir o art. 24 da reforma, artigo que prohibe as equiparações, estabeleceu-se um debate tumultuoso, em que se degladiaram em dous campos os partidarios da liberdade de ensino, com a bancada do Rio Grande á frente, e os partidarios da officialisação com o "leader" por escudo.

Essa emenda tem de resto movido um grande numero de interesses. Os catholicos, proprietarios de estabelecimentos de ensino, encontram-se no mesmo campo com os positivistas do Rio Grande do Sul. Por ella se interessam ao mesmo tempo o cardeal e o Sr. Borges de Medeiros. Ambos têm telegraphado intensamente pedindo a sua approvação. Mas do outro lado o Sr. Antonio Carlos, invocando o pensamento do presidente da Republica e o Sr. Carlos Maximiliano, que, neste terreno, trabalha com ardor contra a emenda, em franca desobediencia ás ordens do Sr. Borges de Medeiros. O Sr. Antonio Carlos fechou a questão. E' a unica em toda a reforma do ensino que S. Ex. entendeu fechar, deixando no mais á livre acção dos deputados. Mas exactamente essa unica teve o dom de irritar todos os espiritos liberaes da Camara.

A votação continuará amanhã, estando já inscriptos para encaminhal-a os Srs. Passos de Miranda, Joaquim Osorio e muitos outros deputados.

Annunciada hoje a votação das emendas, em 2ª discussão, ao projecto de reforma do ensino, concedida preferencia para o projecto da commissão de instrucção publica, ficou prejudicada a emenda n. 1, que era um substitutivo declarando "livre o ensino em todo o territorio da Republica, continuando, entretanto, o governo federal a subvencionar, durante mais 10 annos, com a totalidade das suas verbas actuaes, os institutos de instrucção secundaria e superior que lhes são subordinados" e com outras disposições.

Depois de falar o Sr. Augusto de Freitas, combatendo a emenda n. 2, que determinava a creação de uma Faculdade de Odontologia nesta capital, o Sr. José Bonifacio defendeu-a, mostrando que ao contrario do que allega o relator ella não augmenta despesa, motivo pelo qual teve parecer favoravel da commissão de finanças. Não obstante, concluiu o deputado mineiro, retira a sua emenda, assim como as de ns. 99 e 100, correlatas a ella, pois que sendo evidentes as suas vantagens didacticas, pedagogicas, renoval-o-á em terceira discussão, para que ella consiga parecer favoravel não só da commissão de finanças, mas ainda da de instrucção.

A Camara acquiesceu ao pedido do deputado mineiro e concedeu a retirada da sua emenda.

A emenda n. 3, supprimindo o art. 6º e paragraphos do projecto, com parecer favoravel da commissão, foi approvada sem debate.

O Sr. João Pernetta defendeu a emenda n. 4, que reduziu de cinco para tres annos o praso estabelecido na reforma para que possa um estabelecimento fundado por particular pretender a regalias da equiparação.

O Sr. Augusto de Freitas respondeu ao deputado paranaense combatendo a emenda, que foi rejeitada por 49 votos contra 58.

A emenda n. 5, determinando prasos differentes para que um estabelecimento possa pretender a sua equiparação, sendo esse praso de tempo egual, pelo menos, ao numero de series do respectivo curso, foi defendida pelo Sr. Christiano Brasil, um dos seus signatarios, e embora tivesse parecer contrario da commissão de instrucção publica e fosse combatida, no plenario, pelo Sr. Augusto de Freitas, foi approvada.

A emenda n. 6, do Sr. Candido Motta, sobre o ensino de odontologia, foi approvada sem debate.

O Sr. Jeronymo Monteiro retirou a sua emenda n. 7, sobre as obrigações do inspector incumbido da fiscalisação de estabelecimento equiparados, com o que concordou a Camara.

A emenda n. 8, mandando supprimir o artigo 23 do projecto, foi rejeitada sem debate.

A emenda n. 9 provocou grande debate. Os Srs. Palmeira Ripper, José Bonifacio, Pedro Moacyr e Jeronymo Monteiro defenderam-n'a com ardor. O Sr. Vespucio de Abreu affirmou que é pela liberdade a mais completa e a mais absoluta em questão de ensino. O Sr. Augusto de Freitas advogou a manutenção do art. 24, que a emenda mandava supprimir. O Sr. Antonio Carlos fechou a questão contra a emenda, que era assim redigida:

"Ao artigo 24, que diz: "Nenhum estabelecimento de instrucção secundaria, mantido por particulares com intuito de lucro ou de propaganda philosophica ou religiosa, poderá ser equiparado ao Collegio Pedro II", supprima-se o artigo, pela sua inutilidade e por ser contrario ao espirito da propria reforma."

O Sr. Augusto de Freitas, como assignalámos, combateu a emenda, dizendo que o artigo não deve ser supprimido, mas sim modificado, de accordo com o que propõe a commissão em emendas annexas ao seu parecer, com a suppressão das palavras "mantido por particulares — até — philosophica ou religiosa".

Em um paiz onde as interpretações de leis se fazem tão communmente á feição dos interesses do momento, disse o relator, necessario é que fique estabelecido claramente que nenhum estabelecimento de instrucção secundaria, mantido por particulares, poderá ser equiparado ao Collegio Pedro II.

LEGISLAÇÃO FISCAL

O que diz á A NOITE o Sr. Senna Figueiredo

O Sr. Senna Figueiredo apresentou, hoje, á Camara dos Deputados, um projecto sobre impostos dos Estados. Como não tivesse opportunidade de justifical-o, por se haver esgotado a hora do expediente, o deputado mineiro explicou a A NOITE os propositos que collima com o seu projecto, que resumia assim:

"Passando a descarga dos generos directamente dos vagões e dos vapores para os armazens geraes, verificar-se-ão as seguintes vantagens:

1º. Sendo a descarga feita directamente nos armazens geraes, onde será preparado o genero para exportação ou para venda directa ao retalhista, desapparecerá a despesa do carreto da estação para o commissario, do commissario para o atacadista ou para o ensaccador e, ainda, deste para bordo. Pelo projecto a despesa de transporte, será sómente dos armazens para bordo, sendo que, mesmo esta, ficará reduzida, porque será feita pela Companhia das Docas. Haverá uma economia de 800 réis em sacca, mais ou menos.

2º. O transporte, mórmente o que é feito por meio de carroças, sempre prejudica a saccaria, perdendo-se uma parte do conteudo, redundando isso em prejuizo para o dono. Com a descarga directa, evitar-se-á a baldeação e, portanto, os prejuizos della decorrentes.

3º. As estações das estradas de ferro ficam folgadas, porque uma grande parte das mercadorias serão descarregadas directamente nos armazens geraes. A deficiencia da area destinada á descarga nas nossas estações é grande, prejudicando o serviço de transporte, que se torna moroso e atropelado.

4º. Muito lucrará tambem o Districto Federal, na parte relativa á sua viação, porque uma grande parte das carroças que enchem as ruas desapparecerá, por não terem o que conduzir, visto a descarga ser feita nos armazens de exportação.

Nada ha que recear quanto á modificação do systema, pois ella se dará lenta e calmamente, não havendo por isso perigo de choques que possam provocar attritos."

NEM TODO O MUNDO E VENAL!

Os srs. Elias Martins e Justiniano de Serpa quasi se atracam

A um canto do Monroe, hoje, um pequeno escandalo: quasi uma scena de pugilato entre os Srs. Elias Martins, representante do Piauhy, e Justiniano de Serpa, do Pará.

O motivo? Simples: o Sr. Serpa declarou que, em geral, batem-se pela equiparação dos estabelecimentos de instrucção secundaria os que têm interesses directos em causa. E note-se, accrescentou: os fiscaes desses estabelecimentos, quando eram equiparados, eram, em geral, venaes.

O Sr. Elias Martins abespinhou-se. Disse que um deputado não tinha o direito de avançar proposições dessa natureza.

— Eu o faço, disse o Sr. Serpa, porque sou um homem de bem e julgo do meu dever profligar os escandalos como este.

— V. Ex. não tem o direito de fazel-o, replicou o Sr. Elias Martins. Exactamente porque é um homem de bem não deve irrogar a outrem o apodo de venal. Eu defendo os interesses dos equiparados, por motivos superiores e sem nada de inconfessavel.

E dahi, augmentado o diapasão da altercação, iam os dous deputados se excedendo nella, quando intervieram collegas, abrandando-lhes o enthusiasmo.

E, como tudo que acaba bem é bem, não houve grande mal no incidente.

Os serviços da Chemins de Fer

ARACAJU', 31 (A. A.) — Foi entregue hontem ao Dr. Piquet Carneiro, representante do Ministerio de Viação na fiscalisação da Chemins de Fer, um memorial da Associação Commercial desta capital sobre os serviços da referida estrada.

A imprensa applaude o acto da Associação pugnando em defesa dos interesses vitaes do commercio sergipano.

O mobiliario do Instituto de Surdos Mudos

O Dr. Carlos Maximiliano, dirigiu hoje um officio ao director do Instituto de Surdos Mudos, pedindo, com urgencia, informações sobre a compra de mobiliario para aquelle estabelecimento.

Essa providencia foi motivada pela denuncia de que o director do Instituto, em vez de adquirir nova mobilia, mandou reformar a já existente, aproveitando, entretanto, contas de compras que não foram feitas.

A questão de limites Paraná-Santa Catharina

O Paraná vae embargar

CURITYBA, 31 (A. A.) — Chegou o mandado expedido pelo Dr. André Cavalcante citando o Estado do Paraná para fazer entrega do territorio contestado, no praso de 10 dias.

O governo estadual acceitará a citação, embargando-a perante o Supremo Tribunal Federal.

CUIDADO COM OS LADRÕES!

Um roubo evitado

Voltam os ladrões, agora as suas vistas para o bairro do Cattete.

O Sr. Firmo da Costa, residente á rua Esteves Junior n. 64, durante o dia foi furtado em joias no valor approximado de 10:000$, entre broches, aneis, brilhantes, etc. Os larapios, encontrando o portão aberto, entraram;, penetraram na varanda, saltando dahi para o interior da casa, onde, em um movel, num quarto, encontraram as joias.

A' policia do 6º districto foi apresentada queixa.

—Um hospede do Hotel Metropole, á rua das Laranjeiras, foi furtado, em seu quarto, em uma bolsa no valor de 2:000$, e outras joias.

Teve sorte, porque, a policia, conseguiu apprehender a bolsa, estando no encalço dos ladrões.

O barbaro crime das Laranjeiras

PROSEGUIU O SUMMARIO

No Juizo de Quarta Pretoria Criminal proseguiu hoje a formação de culpa dos implicados no assassinato do geleiro Carvalho da Fonseca, vulgo «Papadinha», occorrido o mez passado nas Laranjeiras. Depoz hoje a testemunha referida guarda-civil Sampaio.

Findo este depoimento, o promotor Dr. Mafra de Laet pediu vista dos autos.

Arrombamento... e fuga

Estão em moda, actualmente, os ladrões arrombadores, que operam com a habilidade provada na rua Rodrigo Silva n. 40, e no Banco di Napoli.

Quando presos, como «estudo», arrombam xadrezes, dentro das proprias delegacias de policia.

No 13º districto, com oito companheiros, estava respondendo a processo o ladrão Rozendo dos Santos.

Hoje, illudindo a vigilancia, arrombaram o xadrez, saltaram um alto muro, passaram para a casa visinha, de onde, praticando novo arrombamento, em uma porta, sairam á rua, fugindo.

A' policia deixaram... lembranças.

O SR. BEZERRA VAE SAIR

O Sr. ministro da Agricultura irá depois de amanhã visitar a Fazenda Modelo de Criação de Santa Monica, acompanhado do senador Victorino Monteiro, do director do Serviço de Industria Pastoril, Dr. Alcides Miranda e do Sr. Oscar Porciuncula.

Os Srs. congressistas não têm direito a pavilhões nos mastros dos navios

O Sr. ministro da Viação officiou, ao seu collega da Marinha, declarando que a Inspectoria Federal de Viação Maritima, e Fluvial, já providenciou para que navios de empresas ou companhias de navegação, fiscalisadas pelo governo não commettam o abuso de arvorar pavilhões quando levam a seu bordo senadores ou deputados federaes.

O Sr. ministro da Viação attendeu assim a uma reclamação que lhe fez nesse sentido o seu collega da Marinha, que encontrou essa falta nos navios do Lloyd Brasileiro especialmente.

Morre em Curityba um soldado e poeta

CURITYBA, 31 (A. A.)—Falleceu hontem, sendo sepultado hoje, o major Domingos Nascimento, conhecido poeta e escriptor, cujo enterro teve grande acompanhamento.

UMA QUESTAO INTERESSANTE

Como se differençará a borracha da Amazonia da de outras procedencias?

Será possivel distinguir-se a nossa borracha da de outros pontos?

E' essa, como hontem fizemos ver, uma interrogação agora em fóco, em consequencia de uma disposição da lei orçamentaria vigente que só poderá ser applicada no caso de se poder fazer essa deferenciação.

O Sr. Simões Lopes, engenheiro, declarou-nos que nada é impossivel neste mundo, mas que acha difficil o estabelecimento de uma distincção chimica entre a nossa e outras borrachas. Ao demais, accrescentou, a borracha manufacturada, os artefactos que a industria fabrica com a «hevea», são produzidos, em geral, com a mistura de borracha de varias qualidades, quiçá de qualidades varias. Acho, pois, difficil que se possa obter a referida distincção.

Já não é tão pessimista o Sr. Bento de Miranda, engenheiro distincto, representante do Pará na Camara dos Deputados.

Mesmo com a borracha do oriente, oriunda do baixo Tapajós, acredita que se não confunda a nossa borracha, uma vez que a «hevea» do baixo Tapajós é a «guyannensis» e não a «brasiliensis», que tem o seu «habitat» no alto Tapajós. Ora, a borracha da «hevea guyannensis» é chamada, vulgarmente, fraca, «barriguda», de modo que se possa, talvez, fazer a distincção, chimica ou não, dessa gomma da boa gomma, como é, em sua grande maioria, a borracha do Amazonas.

O Sr. Bento de Miranda refere-se a estudos do Dr. Jacques Huber, a maior autoridade no assumpto, e diz não julgar impossivel a distincção entre a nossa e as borrachas de outras origens.

COMMUNICADOS

CLUB DOS DIARIOS

A directoria avisa aos Srs. socios que haverá «matinée» infantil e dansante, domingo, 5 de setembro, as 15 horas.

Não há convites, devendo os socios temporarios exhibir á entrada suas carteiras.

Rio, 29 de agosto de 1915. — O secretario, ARTHUR ARARIPE.

A "Casa Cascatinha" e a imprensa

A "Casa Cascatinha", que se acaba de inaugurar, será um ponto de reunião de artistas, rapazes do alto commercio, jornalistas, etc. Em tal genero nunca houve outra no Rio. Situada a poucos passos da rua do Ouvidor, na rua Sachet n. 26 (Nova do Ouvidor), a nova casa de "lunchs", bebidas e refeições ligeiras póde desde já contar com a frequencia da rapaziada fina que "sabe ler e escrever" como pittorescamente tem saido nos seus annuncios. A "Casa Cascatinha" está discretamente montada — mobiliario escuro com "vitraux", farta, mas agradavel, illuminação electrica e apparelhada por um pessoal de cópa e cozinha perfeitamente á altura das pessoas que vão frequentar a casa. O "bar" Cascatinha é amplo. Nas suas paredes claras ver-se-ão semanalmente caricaturas opportunas de Amaro, Raul, Nery, etc.

(Dum vespertino de hoje.)

Leiteria Polar

João Lawgsdorff, estabelecido com casa de lacticinios á rua Maris e Barros 117, communica a esta praça e a seus amigos que por irregularidade de serviços despediu o seu empregado Arthur Alves Bezerra, e que este senhor nunca foi socio da casa como anda propalando e, outrosim, retiro-me a responsabilidade que assumi como fiador do mesmo da casa que occupa á rua São Carlos 65.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1915. — *João Frederico Lawgsdorff.*

Carmen Vallejo convida os amigos e parentes para assistirem á missa de mez por alma de ANTONIO DOS SANTOS GAZOLINA, que será celebrada no dia 2 de setembro na egreja da Cruz dos Militares, ás 8 horas, na rua 1º de Março. Desde já agradece.

O coronel João Baptista Pereira Souto, Adalberto Medeiros Souto e senhora, (ausen.) Alipio Medeiros Souto e senhora(aust.) Olavo Medeiros S., major Alfredo Malan senhora e filhos, Francisca Coelho de Medeiros, marechal Luiz Antonio de Medeiros e filhos, convidam os parentes e pessoas de suas relações para acompanharem o enterro de sua querida filha, irmã, cunhada, neta, sobrinha e prima, EMILINA MEDEIROS SOUTO, para o cemiterio de S. João Baptista. O feretro sairá da rua Visconde de Caravellas 27, Botafogo, amanhã ás 3 horas da tarde.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 331, extrahida hoje:

9353	20:000$000
43224	5:000$000
13367	2:000$000
61082	1:000$000
45522	1:000$000
5317	500$000
25757	500$000
13806	500$000
25833	500$000

Premios de 200$000

47891	7007	23263	11172	14326
69190	80527	66004	35329	44359
28859	88006	32645	290	31958
		24966		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	353	Gato
Moderno	609	Burro
Rio	274	Pavão
Saltendo		Burro

Para amanhã:

SPORTS

Football

O combinado contra S. Paulo

Estamos perfeitamente informados de que o nosso melhor "center-forward" Harry Welfare, não tomará parte no jogo entre os combinados do Rio de Janeiro e de S. Paulo.

Sendo o jogo em nossa cidade e não podendo haver, por isso, a razão de qualquer motivo que impedisse o provecto "footballer" de se ausentar em viagem, tratámos de syndicar o porque de tal resolução, que evidentemente enfraquece o nosso combinado.

Não nos foi difficil, pelas pesquizas e indagações que fizemos, colher o motivo da recusa.

"O Jockey", semanario sportivo, em seu numero de sabbado ultimo, publicou a seguinte apreciação sobre o "match" Fluminense-Flamengo:

"Dos atacantes distinguiram-se Sidney e Paulo Buarque, do Flamengo, e Ernani e *Welfare, do Fluminense, sendo que este ultimo abusou extraordinariamente da violencia; é um optimo jogador que não admitte, porém, "marcação", dando signaes clarissimos de aborrecimento quando se não lhe abre caminho franco para os bamboleios do seu corpanzil desproporcional; é fertil em "trucs" illicitos, como soccos, quedas propositaes á porta do "goal" inimigo para provocar "penalties", recursos esses improprios para o nosso meio de amadorismo."*

Ora, sabido como é que o chronista de football do "O Jockey" faz parte da commissão de football da Liga Metropolitana, muito provavelmente Welfare não quer figurar num combinado por indicação de quem, a seu respeito, se manifesta tão injusta e erroneamente.

Ha, porém, neste caso, um ponto interessante a ser apreciado: si o alludido membro da Liga Metropolitana julga desvantajosamente o "center" em questão, como o encontra digno de figurar num "scratch" contra S. Paulo? Porventura Welfare só será "fertil em "trucs" illicitos", só terá "bamboleios do seu corpanzil desproporcional", só "abusará extraordinariamente de violencia", só será, emfim, esse conjunto de más qualidades quando joga contra o C. R. do Flamengo?

O autor do artigo não limitou a má acção de Welfare ao jogo do dia 22, logo, é em extremo incoherente quando o escala, com a autoridade que exerce na Liga, para fazer parte de um combinado representativo do Rio de Janeiro.

Nós, porém, que fazemos como quantos frequentam os nossos campos de football, juizo muito diverso das qualidades de Welfare, só temos que lamentar o facto, embora encontremos no seu movimento digno a mais absoluta e justificada das razões.

S. C. Brasil x Icarahy

A festa de "sport" realisada domingo passado, no campo do Botafogo, á rua General Severiano, pelo Sport Club Brasil, agradou plenamente á numerosa assistencia.

O dia claro e fresco concorreu em muito para o brilho augmentado pelo enthusiasmo da multidão que enchia as archibancadas e rodeava o campo.

As provas constantes do programma foram cumpridas com justeza e tiveram desfechos bastante applaudidos.

Do programma fazia parte um equilibrado "match" de football da terceira divisão, entre as "équipes" do Sport Club Brasil contra as do Icarahy.

O "match", como dissemos, equilibrado se manteve durante todo o tempo da luta que foi forte, empolgante e bastante applaudida.

Findo o jogo debaixo do mesmo enthusiasmo com que começou, verificou-se a victoria do S. C. Brasil nos primeiros "teams" por 2 X 1 e nos segundos por 7 X 0.

Andarahy x Guanabara

Foi um dos bons "matches" de domingo passado o realisado entre os clubs acima, com a disputa do campeonato da segunda divisão.

Na luta, o Andarahy dominou francamente, vencendo em ambos os "teams" pelos "scores", no primeiro, de 6 X 2 e no segundo, de 12 X 0.

Mangueira x Villa Isabel

Este encontro realisado no campo da estrada D. Castorina, na Gavea, foi cheio de bellas peripecias e bons lances de parte a parte.

O Villa Isabel, não obstante a resistencia do Mangueira, conseguiu dominal-o no jogo dos primeiros "teams", vencendo-o por 3 X 0, e nos segundos por 5 X 4.

JOSE' JUSTO.

Da platéa

Foi um «mal entendu», que, felizmente, já está desfeito. Falamos da communicação da empresa do Pathé sobre o funccionamento dessa casa de diversões na «matinée» de 1º de setembro vindouro. Andámos bem avisados, não julgando a companhia Cinematographica Brasileira capaz de ter para os artistas que trabalham no seu elegante theatro da Avenida tão inqualificavel procedimento. Effectivamente, o que houve foi um «qui-pro-quó» e nada mais. A Cinematographica pensa, apenas, ter o Pathé aberto, com exhibições de «films», talvez, accordando, cordialmente, em que a companhia nacional Lucilia Péres não dê a sua «matinée» habitual nesse dia, em que se realisa a grande festa da Quinta da Boa Vista em pról da Casa dos Artistas. Assim, o «mal entendu» está satisfactoriamente desfeito. A Companhia Cinematographica Brasileira permanece, como já havia affirmado, ao lado dos artistas nacionaes, emprestando-lhes todos os seus valiosos auxilios para que a Casa dos Artistas seja em breve uma realidade.

NOTICIAS

A estréa da companhia lyrica do Municipal

Reabre-se amanhã o Municipal. Estréa ali a companhia lyrica italiana, do Colon, de Buenos Aires, de que faz parte o celebre barytono Titta Ruffo. O espectaculo de amanhã, que é, tambem, a primeira récita de assignatura, é com a «Aida», de Verdi. O papel de Aida será desempenhado pela Sra. Rosa Raisa, e o de Radamés pelo Sr. Bernardo de Muro.

A peça de amanhã no Pathé

O Pathé muda amanhã o cartaz. Sairá de scena, ainda em pleno successo, a espirituosa comedia «Os nossos rapazes». A peça que a companhia nacional Lucilia Péres representará amanhã, em «premiére», intitula-se «Um velho amigo». E' uma comedia em tres actos, de Eduardo Garrido.

—— A undecima récita de assignatura da companhia do Apollo será na sexta-feira vindoura, com a opereta «Esposo feliz».

—— Estréam hoje, no São Pedro, as bailarinas «Estrellas andaluzas».

—— Deu hoje seu primeiro espectaculo, em «matinée», no Pathé, o «trio» Phoca-Abigail-Moreira».

—— Estréa hoje, no São Pedro, o actor João de Deus:

—— Espectaculos para hoje: Apollo, «Rainha do cinema»; São José, «Rocambole»; Pathé, «Os nossos rapazes»; Recreio, «A Sabina»; São Pedro, «Beijos e rosas»; Trianon, «A madrinha de Charley».

Villa Isabel está sem policiamento

Os moradores de Villa Isabel, que estão sob a jurisdicção do 16º districto policial, queixam-se amargamente do descaso de que estão sendo victimas, quanto ao policiamento daquelle populoso bairro. Em todas as ruas, mesmo as mais movimentadas, como o Boulevard 28 de Setembro, não se vê um soldado de policia depois das 21 horas. De guardas-civis nem lembranças ha devido ao tempo em que por ahi não appareceu.

Antigamente, havia no bairro uma guarda nocturna. Mas a politicagem metteu-se de permeio, declarou-se a luta entre os Drs. Oliveira de Menezes e Catta Preta, e a guarda nocturna foi extincta.

Os moradores de Villa Isabel, que nenhuma culpa têm disso, reclamam providencias de quem de direito. Os ladrões campeiam infrenes pelo bairro; os assaltos succedem-se diariamente, a segurança pessoal desappareceu de todo. A reclamação é, portanto, muito justa. Que o S. chefe de policia a attenda.

Pão e roupa ás creanças pobres

Communica-nos a Exma. Sra. D. Idalina da Fonseca Pessoa e Silva:

«No dia 7 de setembro, ás 14 horas, terá logar no mercado da praça General Osorio, cedido pelo Sr. prefeito, a distribuição de pão e roupas ás creanças pobres.

Os candidatos a essa distribuição devem munir-se de cartões, que estão sendo distribuidos diariamente, das 7 ás 10 horas, na séde do Club R. e Beneficente A. da Liga Maritima Brasileira, á rua da Alfandega n. 284.

Outrosim, o bando precatorio que se está organisando para o dia 11 de setembro, conta com o concurso do Sr. Publio Marroig, que se encarregou de preparar os carros allegoricos.

O novo presidente do Senado argentino — A reeleição do Sr. Villanueva

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — Toda a imprensa allude á substituição proxima do Dr. Villanueva no Senado Federal. Até agora, ignora-se quem será indicado para seu substituto.

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — Apezar de ainda nada ter transpirado a respeito do que se passou hontem, no jantar que o Sr. Victorino de la Plaza offereceu a varios senadores, na sua residencia particular, a respeito da eleição do futuro presidente do Senado, parece que está assegurada a reeleição do Dr. Benito Villanueva.

SALON DE 1915

A commissão directora da XXII Exposição Geral, de conformidade com o artigo 4º, capitulo 1º do regimento das exposições geraes, resolveu que o actual certamen seja prorogado até o dia 15 de setembro proximo. Quinta-feira, 2 de setembro, ás 10 horas, realisar-se-á, no terraço do Templo de Vesta, a conferencia do Dr. Gregorio da Fonseca, cujo thema é «Arte e artista».

A exposição acha-se aberta diariamente, das 10 ás 17 horas, até o dia 15 de setembro, nas mesmas condições quanto ao preço de entrada.

AS MISERIAS DA CARIDADE OFFICIOSA

Morreu na porta da Santa Casa, sem soccorro!

Jayme Rodrigues Ferreira na portaria da Santa Casa, onde exhalou o ultimo suspiro

— O homem morreu! O homem morreu! Foram contar ao medico.

— A culpa não é minha, disse o medico observando o cadaver estirado. A culpa é do meu antecessor, accrescentou elle.

O homem morreu! Repercutiu pelos corredores.

Um velhinho levantou-se da sua cadeira feito um throno e foi indagar:

— Por que morreu?

Ninguem respondeu.

Para que? Pois elle não estava vendo que o homem tinha morrido ali, bem dentro da Santa Casa, sem recurso algum?

A scena passara-se no salão, contiguo á administração.

O medico que varria a sua testada era o Dr. Samuel Pertence. O velho de oculos o administrador.

Tratava-se de um facto triste, desses de impressionar e de causar indignação.

Um homem enfermo apparecera, cerca de 21 horas, hontem, na portaria.

Estava visivelmente doente, mal. Apresentava uma ulcera aberta em uma perna, tinha febre alta e tremia de frio, mal podendo dar um passo.

O medico de plantão, á ordem do Dr. Arthur Rocha, director geral do serviço sanitario daquelle estabelecimento, recusou-o, registando no respectivo livro:

«Jayme Rodrigues Ferreira, 26 annos, branco, portuguez, sem residencia. Recusado.»

Este que, como dissemos, quasi não podia andar, deixou-se ficar em um dos bancos da entrada.

Mudou o medico de plantão e, apezar do estado de Jayme se aggravar, o medico substituto não o quiz receber ainda, para não molestar o seu collega, nem offender os principios humanitarios do Dr. Rocha.

O dia raiou e com elle veiu a morte colher o infeliz, que sem um soccorro medico, sem uma colher de remedio, sem mesmo um curativo qualquer, ali se achava esperando o seu derradeiro momento, que não tardou muito a chegar.

Pouco depois das 11 horas, Jayme teve um estremecimento e falleceu, caindo do banco ao chão, onde ficou estirado o seu cadaver, sobre o azulejo.

Afinal, foram obrigados a tocar no corpo do desgraçado. Removeram-no para o necroterio do estabelecimento.

A guia dizia assim:

«Ulcera. Alcoolismo. Syncope cardiaca.»

Quanta miseria!

Um motorneiro salva um homem da morte

Um passageiro do bonde que partiu da estação da Piedade, hoje, ás 13 horas, veiu pedir-nos que registassemos a acção meritoria do motorneiro do mesmo bonde, que, num esforço supremo, arriscando-se a fazer explodir o motor, salvou da morte um transeunte imprudente que na rua São Francisco Xavier pretendeu atravessar a linha na frente do bonde.

O facto merece realmente registo, pois em geral os motorneiros e outros conductores de vehiculos têm em pouca conta a vida dos imprudentes e distrahidos, e aqui o recommendamos á alta administração da Light, como um empregado que á competencia allia o zelo e o cuidado no exercicio das suas funcções.

Esse motorneiro guiava o bonde n. 526 e tem o regulamento n. 2.195.

PRÓ-FLAGELLADOS

CLUB DOS FENIANOS

Communicam-nos:

Festa em 12 de agosto, no Theatro Municipal.

Importancia já publicada, 6:326$500; recebido mais, Leandro Martins & C., 1 fauteuil, 10$; senador Pinheiro Machado, uma frisa, 50$; Faria & Marques, 2 fauteuils, 20$; Carlos Taveira & C., 1 fauteuil, 10$; Club dos Zuavos, 4 fauteuils, 40$. Total, 6:456$500. Rio, 31 de agosto de 1915. —— Henrique Moura, secretario do club.

UMA SUBSCRIPÇÃO A BORDO DO VAPOR «VENUS»

A bordo do vapor «Venus», do Lloyd Brasileiro e que faz a linha de Sergipe, na sua viagem de 11 de agosto, realisou-se uma pequena festa, em beneficio dos flagellados do norte. Nessa festa arrecadou-se a quantia de 70$, importancia que nos veiu entregar o commissario Coelho, acompanhado da seguinte lista de subscriptores:

Commissario Coelho, 10$; A. Fernandes, 5$; Epaminondas Berbert, 5$; M. Pinho, 2$; Efion, 2$; Diniz, 2$; Astor Pessoa, 2$; Mario Pessoa, 1$; Miguel Valle, 2$; Alvaro Sá, 5$; F. Marques, 2$; Alvaro Fernandes, 5$; Arthur Leite, 2$; Augusto Pereira, 5$; J. S. M., 5$; Immediato, 5$; A. Maynard, 5$; A. Alcantara, 2$; Joaquim Novaes, 2$000.

As conferencias do Instituto Historico

A convite do Sr. conde de Affonso Celso o erudito professor Araujo Vianna, da Escola Nacional de Bellas Artes, fará, no Instituto Historico e não na Bibliotheca Nacional, como fôra noticiado, um curso sobre «Artes Plasticas» no Brasil e na cidade do Rio de Janeiro em particular». Este curso será dividido em tres conferencias, das quaes a primeira realisar-se-á sexta-feira proxima, ás 20 e meia horas, no salão do Instituto Historico, edificio do Syllogêu.

A entrada é franca.

As façanhas do «Dr.» Antonio Cunha

O artigo do Codigo em que está incurso

Deverão passar ainda hoje ás mãos do juiz competente, os autos de queixa-crime apresentada contra o «scroc» Antonio Cunha, do qual hontem nos occupamos.

Os autos estão no cartorio do escrivão Accyoli e a denuncia do Dr. Pio Duarte, promotor publico, conclue por estar Antonio Cunha incurso no artigo n. 338 do Codigo Penal, como estellionatario.

O processo é volumoso, constando de innumeros depoimentos das pessoas que foram victimas do «scroc» e de um relatorio feito ha tempos na policia, do qual consta ter Antonio Cunha, quando agente secreta, pois o foi, sendo dispensado pelo Dr. Alfredo Pinto, obtido quantias de Antonio do Valle e Luiz Rodrigues Pereira, sob a ameaça de os denunciar como «caftens».

O Sr. Antonio Cunha veiu hoje á nossa redacção, onde exhibiu varios documentos para provar a lisura com que agiu nos negocios que lhe foram confiados por algumas das pessoas citadas na noticia que demos hontem, colhida na 2ª delegacia auxiliar.

João Francisco volta á actividade...

MONTEVIDEO, 31 (A. A.) — Correm aqui boatos alarmantes a respeito da situação no Rio Grande do Sul, affirmando-se que o coronel João Francisco e os irmãos Barros estão preparando um movimento revolucionario. Consta que as tropas que guarnecem Sant'Anna do Livramento estão aquarteladas.

As populações de Quarahy e Rosario e de outras localidades mais proximas estão alarmadissimas. E' esperado o coronel Cabeda aqui.

As forças uruguayas estão exercendo severa vigilancia na fronteira.

O general Galarza chegou precipitadamente a Rivera.

CONTRABANDO?

A policia maritima surprehendeu á noite passada, singrando nas trevas, pela Guanabara, o bote «Avenida», tripolado pelos Srs. Joaquim Antonio Gonçalves e Manoel Antonio Rabello.

Estes, ao verem a lanchincha de ronda da policia, começaram a jogar varios embrulhos ao mar.

Effectuada a prisão dos dous tripolantes, foi dada uma busca no bote, tendo sido encontradas uma caixinhas de pó de arroz, e dous vidros de extractos estrangeiros.

Monumento no Corcovado

Sob o patrocinio da Associação de Imprensa, serão organisadas varias commissões em todo o Brasil para o levantamento de um monumento commemorativo da Independencia do Brasil, no alto do Corcovado — **Selecta** reproduz amanhã o projecto dos monumento e demais esclarecimentos sobre o assumpto.

Protestos contra a nomeação Alcorta

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — O «meeting» hontem realisado na cidade de La Plata contra a nomeação do Dr. Figueiroa Alcorta para membro da Suprema Côrte de Justiça correu em ordem, associando-se á manifestação os estudantes das escolas superiores.

O algodão e a guerra

(Especial para a A NOITE)

A estação do algodão vae findar com o mez de julho. Calcula-se que os algodões de todas as procedencias que já estão no mercado, fazem um total de seis milhões de fardos.

Quatro milhões desses fardos são devidos ao algodão americano, cuja colheita completa subirá, ao que parece, neste anno, á dezeseis milhões e meio de fardos.

Um dos mais graves problemas que, actualmente, se formulam para os Estados Unidos é, portanto, o da livre exportação do algodão. Como vão os productores desfazer-se desta riqueza? Deante delles, o mercado exterior fechou-se. O frete é ruinoso, a taxa dos seguros exorbitante; emfim, o bloqueio inglez paralysa o transito, e a ultima nota da Inglaterra a Washington deixa prever que o algodão poderá ser proximamente declarado contrabando de guerra.

Essa noticia, como se sabe, provocou os protestos dos grandes productores. O seu representante parlamentar, o Sr. Hoke Smith, senador da Georgia, atacou, em nome dos seus eleitores, e com extrema vehemencia, a nota da Grã-Bretanha. Elle reclama a liberdade dos mares e declara que a guerra européa e as suas consequencias lhe importam menos do que a riqueza dos productores de algodão, que está encarregado de defender.

Mas, a imprensa americana, na sua maioria, e em particular os orgãos officiaes do governo, lembram ao senador Hoke Smith que a Inglaterra, declarando o algodão contrabando de guerra, não faria mais do que usar de um direito que foi estabelecido pelos proprios Estados Unidos no decurso da sua guerra civil.

E', pois, certo que o presidente Wilson, em nome dos principios, reconhecerá aos outros, no momento opportuno, um direito de que o seu governo amplamente usou.

A nota da Grã-Bretanha, concebida em termos extremamente moderados, limitou-se a lembrar, aliás, que o algodão é o principal ingrediente empregado na fabricação da polvora. As polvoras allemãs e austriacas são, nos dous terços, compostas desse algodão transformado. Os arsenaes da Allemanha e da Austria consomem trezentas a mil toneladas de algodão, diariamente. São precisas quatrocentas libras para preparar um só tiro dos "howitzer" allemães de 16 pollegadas. Bastaria, pois, como a Inglaterra observa, supprimir todo o transito do algodão, para obstar inteiramente o abastecimento em munições da Austria e da Allemanha. — D. T.

O presidente De la Plaza vae descansar

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — Consta que o Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, passará o poder ao seu substituto legal, logo que se encerre a actual sessão parlamentar, afim de descansar algum tempo.

Um grupo de desordeiros trava um tiroteio

NO CATTETE

Já ha algum tempo que os famosos cabos eleitoraes descansavam de suas façanhudas desordens, mantendo o prestigio de sua capadoçagem.

O Cattete, então, foi sempre theatro desses desordeiros, que hoje relembraram os velhos tempos.

No botequim á rua do Cattete n. 2.., embriagaram-se pela manhã, os capangas «Moleque Juventino», vulgo de Juventino Silva, e Eduardo Marques das Neves, quando, sem mais nem menos, levantando-se, começaram a fazer uso de seus revólvers, detonando-os.

Dentro em pouco travou-se um conflicto causando grande panico.

Presos ambos, pela policia do 6.º districto, na delegacia, Eduardo se portou de tal forma, inconveniente, que houve precisão de serem empregados meios energicos para contel-os.

Poucos momentos após outro desordeiro, o «Maneta», Paulino Miranda, foi á residencia do Sr. Duilio de Siqueira, á rua Tavares Bastos, 10, tentando assassinal-o a tiros, presumindo a policia que esse desordeiro faça parte da malta que occasionou o conflicto.

«Maneta», fugiu, sendo aberto inquerito. Mais tarde, interessava-se pelos presos o deputado N. N., seu protector e advogado.

NOTICIAS LIGEIRAS

A FACA — Augusto Gomes de Carvalho, morador á rua da Misericordia n. 22, após rapida discussão com Afonso Rocha, residente á rua D. Manoel n. 36, feriu-o a faca.

Foi preso pela policia do 5.º districto e a victima medicada pela Assistencia.

AS TRAVESSURAS — O menor Herculano Camacelli, em suas traquinadas, pulando na traseira da carroça n. 3.845, quando esta passava pela praça José de Alencar, caiu, contundindo-se. Foi medicado pela Assistencia.

O "Isberland" perdido

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — Julga-se completamente perdido o vapor «Isberland» hontem incendiado no porto desta capital.

ESCOLA CIVICA PRATICA

Inaugura-se amanhã, ás 20 horas, no predio n. 231 da praça da Republica, a Escola Civica Pratica, fundada pelo 1º tenente Aristides Paes de Souza Brasil.

Essa escola, a que já tivemos occasião de nos referir, destina-se a auxiliar a instrucção aos officiaes da Guarda Nacional e aos que a ella aspiram, ministrando-lhes conhecimentos praticos completos sobre a arte da guerra, tanto physicos como intellectuaes e moraes.

Consta de quatro cursos: fundamental, de habilitação, geral das armas e de especialisação.

ODEON

DOMINANDO SEMPRE

QUINTA-FEIRA

GRANDEZA E DECADENCIA DE ROMA

A mais notavel e a mais cara producção cinematographica do anno

O actor NOVELLI no papel de Julio Cesar

Um film exhibido hontem ao Escol de Intellectualidade Braleira e ás Altas Autoridades Civis e Militares da Republica, conquistando o applauso de todos e os elogios mais calorosos da imprensa da capital

A senhora TERRIBILI GONSALEZ, no papel de Tertulla

A opinião do decano da imprensa carioca:

"GRANDEZA E DECADENCIA DE ROMA — Reviverá por estes dias, em um "film" de grande metragem, na tela do Odeon, a éra em que Roma-Luz—na magnitude do seu genio — e Roma-Força — no impeto invencivel das suas legiões — transparecia aos olhos da humanidade na gloria de sua grandeza.

Dous mil e tantos annos depois, o mundo moderno assiste hoje, pela maravilhosa arte cinematographica o desenrolar de largos episodios da historia—a época de Julio Cesar, que inspirou Shakespeare e fez vibrar Voltaire... Revivida esta éra com o rigor que a documentação historica permitte, concebido um enredo que prende a attenção, e, sobretudo, enscenado com deslumbramento, o "film" "Grandeza e decadencia de Roma", que na proxima quinta-feira será exhibido no cinematographo Odeon, constitue uma das obras mais arrojadas que têm sido passadas para a tela cinematographica.

Realmente em scenarios, como em aspectos de sitios de uma belleza viva, a fita é de interesse a impressionar.

Em um prologo e cinco actos difficilmente se poderá, no resumo de uma noticia, apontar esta ou aquella scena que mais sobresaia. Todavia, a ninguem escapará um movimento de surpresa ao ver os sitios por onde se desenrolam as batalhas na conquista das glorias, não deixará de causar impressão pela sumptuosidade scenica o prestito deslumbrante rico de galas e de animação em que Cesar entra triumphante em Roma depois dos feitos que geraram tanta inveja e quando o conquistador ameaçava tomar a autoridade suprema. Neste quadro o Senhor de Roma que os punhaes de Brutus e Cassius haviam de abater, ha requinte de opulencia e, ao ver desfilar o sequito ante a multidão que acclama Cesar é que se comprehende a exaltação de Ferrero na sua Historia em que Roma irradia e depois declina. E declina por ter attingido ao grão da maxima potencia na apotheose de sua civilisação.

No "film", desde o prologo — A mocidade de Julio Cesar — até a época em que attingiu ao seu apogeu o romano illustre, a acção segue sempre com intensidade vibrante, obrigando o espectador, por um phenomeno de suggestão a viver na época em que os factos se vão desenrolando...

E' um "film" que interessará os proprios leigos, despertando-lhes o amor pela historia das epopéas antigas — aos estudiosos, recordando-lhes a vida austera dos antigos romanos, o desabrochar das rivalidades politicas de Sylla de Pompeu, a ruina da Republica, o patriotismo de Cicero, a figura de Vercingetorix e tantos outros episodios, tantos que deleitam a alma, que exaltam a imaginação..."

CINE PALAIS

QUINTA-FEIRA

Um film nacional que todos devem ver

Documento patente e brioso da nossa cultura scientifica — Um estabelecimento modelo e elogiado pelos estrangeiros illustres que o visitaram

O Instituto Serotherapico de Butantan

Obra meritoria do Dr. Vital Brasil

Ao corpo docente nacional, aos medicos, aos scientistas em geral --- Uma instituição que nos orgulha

Completa o programma o drama de CINES

SEM CULPA

O romance de uma mulher

O Palais é o cinema chic—O «Primus inter pares»

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Em sua séde provisoria, á rua Barão do Bom Retiro n. 5, na estação do Engenho Novo, realisa amanhã, ás 20 horas, a Associação Medico Cirurgica do Rio de Janeiro a sua 31ª sessão ordinaria, sob a presidencia do Dr. Caetano da Silva.

Ordem do dia: Hypoalimentação infantil e Deontologia medica.

"A ESTAÇÃO"

O 4º numero do interessante jornal theatral-sportivo «A Estação» será distribuido no proximo sabbado. Entre as cousas interessantes dá «A Estação» a valsa da opereta de Lehar, «A filha do bandido», desconnecida entre nós.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. José de Souza Lima Rocha, advogado no nosso fôro.

O Sr. Julio Velloso, thesoureiro do Lloyd Brasileiro.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Amanda Penna Azevedo Soares, esposa do Dr. Azevedo Soares, clinico em Nictheroy.

— Fez annos hontem o Dr. Hermano Bittencourt Junior, engenheiro civil, lente do Gymnasio Tijuca.

— Faz annos hoje o Sr. Aristides Marques, nosso collega de imprensa, que receberá por esse motivo felicitações de seus amigos.

— Festeja amanhã o seu anniversario natalicio Mlle. Alayde Mello Cotrim, que por esse motivo receberá de suas innumeras amiguinhas muitas felicitações.

— Passa hoje o dia natalicio do capitão Annibal Maciel, 2º official da Directoria Geral dos Correios.

RECEPÇÕES

Festejando o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Judith Ribas Cardoso de Menezes, esposa do Sr. Dr. Cardoso de Menezes e progenitora do apreciado violinista Cardoso de Menezes Filho, receberá hoje, á noite, em sua residencia, nas Laranjeiras, as pessoas de suas relações, que muito a estima pelas suas qualidades de caracter e de coração.

CONCERTOS

No salão do «Jornal» realisa-se amanhã, ás 16 horas, o quinto concerto de musica de camera da serie organisada pelo Sr. professor Francisco Chiaffitelli.

VIAJANTES

— A bordo do paquete inglez «Araguaya», segue amanhã para á Europa, o commerciante desta praça Sr. Arminio Braga Carneiro.

— Pelo «Araguaya», parte amanhã para Liverpool o Sr. Ciry Morris, 2º «bautam» dos «Plymouth Rocks» de Clapham.

Antes de embarcar o Sr. Ciry Morris receberá uma demonstração de apreço dos seus amigos.

MISSAS

Na matriz da Candelaria, resa-se amanhã, ás 9 e meia horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. Manoel Simplicio de Oliveira Vallin.

SECÇÃO INEDITORIAL

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

Fundada em 1881

A mais antiga sociedade brasileira de seguros sobre a vida

AVENIDA RIO BRANCO 87

Sinistros pagos Rs. 4.000:000$000

Pagamento de Rs. 10:000$000

Recebi da Caixa Geral das Familias, por intermedio de sua agencia da Bahia, a quantia de dez contos de réis por saldo de todos os direitos que me são conferidos pela apolice n. 1.936, de meu seguro de vida nesta sociedade, da qual dou plena e irrevogavel quitação, entregando a respectiva apolice de numero 1.936, para cancellamento.

Bahia, 20 de agosto de 1915. — *Domingos Alves da Costa.*

Como testemunhas:

Leoncio Lopes de Menezes e João Fernandes de Abreu.

Firmas reconhecidas pelo tabellião Jovenio Baptista Leitão (Bahia).

Baptista Segundo Iriaste

Anna B. Vasques Iriaste e filhos convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel esposo e pae, para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz do Curado de Santa Cruz no dia 1º de setembro ás 9 horas.